

Receita do setor de serviços na PB tem 7ª alta seguida

Varição em novembro, na comparação com o mês anterior, foi de 1,8%, segundo pesquisa divulgada pelo IBGE. [Página 12](#)

Últimas



Foto: Divulgação

Maranhão volta a ser intubado após piora do estado de saúde

Senador de 87 anos não apresenta mais o vírus da covid-19, mas desenvolveu um quadro de pneumonia viral devido à infecção e continua na UTI. [Página 4](#)

Benefícios do INSS acima do Mínimo vão aumentar 5,45%

Reajuste publicado ontem no Diário Oficial da União já vale para os pagamentos referentes ao mês de janeiro e eleva o teto do INSS para R\$ 6.433,57. [Página 4](#)

Esportes

Copa Libertadores aperta ainda mais o calendário do Palmeiras

Antes da final do campeonato, que ocorre em 30 de janeiro, time paulista vai enfrentar uma maratona de cinco jogos em um espaço de apenas 13 dias. [Página 15](#)

Colunas

/// Valéria Xavier haverá de buscar permanente aperfeiçoamento no ato/processo de construção do romance, essa admirável e proteiforme espécie da ficção literária // [Página 10](#)

José Mário da Silva

/// Nem todos se dão conta de que a arte é o meio mais cauteloso para fugirmos do mundo opressor e por meio dela nos vincularmos à vida // [Página 11](#)

José Nunes

/// Se há algo de eterno, isto se chama o pensamento, que passa por outras galáxias numa velocidade que não temos condição de imaginar, calcular // [Página 12](#)

Carlos Aranha | Essas coisas



Foto: Evandro Pereira

Motoristas apontam riscos em obra entre JP e CG

Trechos da BR-230 estão sendo recuperados, mas a sinalização precária tem deixado a viagem mais perigosa; um homem morreu na semana passada. [Página 7](#)

Foto: iStock



Paraíba

Imunização CoronaVac é uma luz no fim do túnel para evitar mais mortes, defende secretário executivo da SES, Daniel Beltrammi. [Página 5](#)

Foto: Agência Brasil



Últimos dias de mandato Câmara dos EUA aprova impeachment do presidente Donald Trump pela segunda vez, e decisão agora vai para o Senado. [Página 4](#)

Cultura

Literatura infantil Professor e artista visual patoense Júnior Misaki recebe prêmio Maria Pimentel, da Lei Aldir Blanc, e lança o livro "Clarice e a Andorinha". [Página 9](#)

Foto: Alarcon/Divulgação



A covid em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	174.199	3.845
NO BRASIL	8.195.637	204.690
NO MUNDO	92.111.432	1.973.059

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Editorial

Consensos

Em situações de emergência não há soluções fáceis para os problemas que surgem em decorrência da alteração radical no estado das coisas. No caso da pandemia do novo coronavírus, a sociedade global foi afetada por inteiro. Cada país enfrenta a crise sanitária de acordo com a sua realidade socioeconômica, embora hajam linhas de ação aproximadas, no que diz respeito aos protocolos destinados a conter a proliferação da covid-19.

A experiência acumulada mostra, neste curto espaço de tempo em que o mundo convive com a covid-19, que é preciso continuar investindo no diálogo franco e corajoso, assentado na sensatez e numa análise do quadro social isenta de paixões, para que as respostas dadas não agravem a conjuntura. Os interesses das partes não devem comprometer o todo, da mesma forma que as demandas do conjunto não podem prejudicar os elementos.

A abertura das escolas, por exemplo, pode parecer, para quem está de um lado da questão – os alunos e seus pais, os proprietários e os professores – uma medida necessária, pois é impossível desconhecer as contrariedades oriundas do isolamento social. Mas para quem está na outra ponta – governantes, autoridades de saúde –, trata-se de uma ação que deve ser pensada à exaustão, para que o recuo da deliberação não se imponha depois.

Quem não quer que o isolamento acabe? A vacina contra o coronavírus está no pensamento de milhões de pessoas. Ocorre que, por enquanto, usar máscaras e álcool em gel e evitar aglomerações continuam sendo as principais recomendações dos médicos e cientistas, quando o assunto é deter o processo de disseminação da covid-19. Os números mostram que a doença ainda exibe forte musculatura, portanto não se pode relaxar com ela.

Covid-19 é uma doença perigosa. Cada organismo reage de um jeito diferente ao contágio do coronavírus. Se os assintomáticos se sentem seguros, o mesmo não se pode dizer das pessoas que têm contato direto com eles, tendo em vista de que são potenciais transmissores do coronavírus. O mundo não sairá dessa crise sem acordos consensuais entre os agentes públicos e os demais segmentos sociais. Forçar a barra pode ser desastroso.

Artigo

Rui Leitão

ruileitao@hotmail.com | Colaborador

Falsos profetas

Está faltando autenticidade evangélica no comportamento de muita gente que se diz cristã. Estamos vendo práticas religiosas que não correspondem ao que nos ensina o Evangelho. A Palavra de Deus, contida na Bíblia, não só sendo desrespeitada, mas acintosamente sendo deturpada, inclusive por pessoas que se dizem imbuídas de missões pastorais.

/// A Palavra de Deus, contida na Bíblia, não só sendo desrespeitada, mas acintosamente sendo deturpada, inclusive por pessoas que se dizem imbuídas de missões pastorais. ///

O verdadeiro cristão vive sempre num clima de fraternidade, não permitindo, jamais, participar de ações que incitem enfrentamentos beligerantes entre irmãos, seguindo discursos políticos que estimulam o ódio e a violência. Cristo já nos dizia que a unidade de seus discípulos tem dimensão fundamental na experiência religiosa que devemos exercer: "Que todos sejam um, como tu, ó Pai, estás em mim, e eu em ti, (...) para que sejam perfeitos na unidade" (Jo 17, 21-22). O que demonstra ser inaceitável, na conformidade do que o Evangelho nos orienta, adotarmos posturas de disputa e de concorrência desleal entre nós mesmos. Ao cristão é imprescindível dedicar-se à amplitude do AMOR. Se não souber amar como Cristo nos amou, estará longe de ser alguém que possa se proclamar um cristão. "Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu

vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros" (são João 13, 34 e 35).

Infelizmente o mundo está cheio de falsos profetas e falsos cristãos. Religiosos que abraçam causas radicais e exclusivistas, sem pensarem no que esteja acontecendo com os seus semelhantes. O alicerce que sustenta o edifício doutrinário do Nazareno é o amor incondicional e permanente. Quem segue postulados diferentes dos da vivência do seu Evangelho, não pode ser considerado um autêntico cristão, porque nega o Jesus da história. Esses falsos mestres difamam o caminho da verdade, para atendimento de interesses escusos determinados pela cobiça de dinheiro e ganância de poder. Transformam seus seguidores em objetos de negócio e de conquistas políticas. Não conseguem viver de modo coerente com o Evangelho no agir cotidiano.

É bem verdade que esse não é um problema novo nas comunidades cristãs. "Nos últimos tempos aparecerão homens cínicos, que seguirão suas paixões ímpias. São eles que provocam divisões, são psíquicos e não possuem o Espírito" (Jd 18-19). Sempre houve os que tentam seduzir o povo e desviá-lo dos caminhos de Deus. Por isso todo cuidado é pouco para que não nos envolvamos com tais pessoas e saibamos ter discernimento para identificá-las a tempo de nos livrarmos das suas influências. "Amados, não acreditem em todos os que dizem ter o Espírito. Ao contrário, examinem os espíritos, para ver se vêm de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo afora" (1Jo 4,1).

Artigo

Ramalho Leite

ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

"O Paiz" visita o Estado

O imigrante português João José dos Reis Junior, portador do título nobiliárquico de conde São Salvador de Matosinho, era o proprietário da casa número 63 da Rua do Ouvidor, no centro do Rio, onde, por inspiração de Quintino Bocaiuva, "o príncipe da imprensa brasileira" fundou e instalou "O Paiz", jornal "independente, político, literário e noticioso". Era primeiro de outubro de 1884. O diário adotaria diversos perfis políticos ao tempo em que, enfrentava também, dificuldades financeiras. Sobreviveu até os anos 1930. Foi grande instrumento da causa abolicionista. Intransigente adversário da Aliança Liberal, ao chegar à era Vargas, já estava nos estertores devido à longa noite de censura imposta a partir de 1924 na gestão de Artur Bernardes na presidência da República. Durante sua existência, "O Paiz" registrou a passagem por sua redação de figuras eminentes da intelectualidade, a exemplo de Rui Barbosa, Joaquim Nabuco, Alcindo Guanabara, João Lage e Eduardo Salamone, este último um veterano desde os tempos da fundação e que assumiria a chefia de redação a partir de 1891. Com sua sede invadida por fanáticos getulistas, e incendiada, a história desse jornal chega ao final com suas rotativas arrematadas em um leilão pelo paraibano Assis Chateaubriand.

Eduardo Salamone, redator chefe de "O Paiz", esteve em visita à Paraíba e foi festivamente recebido pelos integrantes do jornal O Commercio, conforme notícia em sua primeira página a edição de 8 de maio de 1900. A rapidez da visita foi lamentada pelo jornal de Artur Aquiles que assim dirigiu-se aos seus leitores: "A inesperada partida do porto de Pernambuco do vapor 'Planeta', não nos deu o tempo suficiente para aparelharmos a recepção que mere-

cia Eduardo Salamone, entretanto, proporcionamo-lhe quanto nos permitto a restrição do tempo e nas poucas horas que esteve entre nós manifestamo-lhe a satisfação, a ufania e apreço recebidas da imprensa e moços d'esta terra. A uma hora da tarde, em bonde especial, gentilmente oferecido pelo Sr. Gerente da Companhia, percorremos todos as partes da cidade servidas por este meio de transporte, até que pelas 3 horas o notável homem de letras teve de regressar a estação central, a tomar o trem que o havia de conduzir ao bojo do 'Planeta' fundeado em Cabedello".

O ilustre visitante estava acompanhado da esposa e dois filhos e foram hóspedes de O Commercio. Na estação ferroviária estavam a esperá-lo o próprio Artur Aquiles, responsável pelo diário e seu co-proprietário, jornalista Eduardo Fernandes, e Affonso Gouveia. O tesoureiro Diomedes Cantalice deslocou-se até Cabedello para abraçar o periodista carioca, também acolhido pelo correspondente de "O Paiz" entre nós, Tito Enrique da Silva. O jornal paraibano não esqueceu de registrar que a família visitante passou por alguns momentos de repouso, "preenchidos pela prosa castiça de Salamone" antes que lhe fosse servido um modesto almoço na residência dos moços Manoel de Carvalho, Joaquim Etelevino e Antonio Peixoto.

O Commercio fazia oposição ao governo da Paraíba e aproveitou para alfinetar seus adversários, censurando a ausência de representante do jornal oficial A União, na recepção ao badalado jornalista: "Tornou-se notável a ausência de qualquer dos confrades da 'União' na recepção ao talentoso redactor do 'Paiz', tanto mais quanto fora ella avisada com antecedência do facto de sua passagem por esta capital".

/// O diário adotaria diversos perfis políticos ao tempo em que, enfrentava também, dificuldades financeiras. ///

Domingos Sávio

savio_fel@hotmail.com

Humor



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigeo Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferrelha
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

OUVIDORIA: 99143-6762

Errata

Diferentemente do que publicamos na página 12 da edição de ontem do jornal A União, o aumento do custo médio da construção civil na Paraíba em 2020 não foi maior do que a média da região Nordeste. O percentual paraibano ficou maior do que a média brasileira (10,16%), porém, menor do que a nordestina (12,50%).

Consumidores reclamam da alta dos preços dos remédios

Reajustes interferem no orçamento das pessoas, principalmente das que fazem uso de medicamentos de forma contínua

Juliana Cavalcanti
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

Durante a pandemia da covid-19, os medicamentos fizeram parte do grupo de produtos que tiveram reajustes de preço desde o início de 2020. Segundo Vilma Assis, moradora do bairro do Geisel, em João Pessoa, o aumento no valor dos remédios interfere no orçamento, principalmente daqueles que os utilizam de forma contínua, a exemplo das pessoas com hipertensão, diabetes, dentre outras doenças crônicas.

“Notei que teve muito aumento. E se for como eu que faz uso de medicamentos todos os dias, isso fica pesado e não pode deixar de tomar. Eu tenho um filho que também toma remédio de uso contínuo e a medicação dele, todo mês que eu venho comprar tem alteração. Se antes eu gastava R\$ 30, R\$ 35 a caixa, do ano passado pra cá já ficou R\$ 70, R\$ 80”, criticou.

A solução, para ela, é pesquisar pelas diversas farmácias as opções mais baratas, ou simplesmente procurar medicamentos genéricos. No entanto, a estudante Ana Caroline acredita que, independente da farmácia escolhida os remédios que solucionam sintomas ligados aos do novo coronavírus (dores de cabeça, febre e outros) são os que realmente ficaram mais caros.

“Só venho comprar remédio quando o médico passa, mas se eu tiver uma dor de ca-

beça e vier a farmácia buscando um medicamento, esse que antes da pandemia eu encontrava até por R\$ 3, hoje um envelope pequeno tenho que comprar por R\$ 5 e tem canto que chega a R\$ 6. Está bem mais caro. Supermercados e farmácias aumentaram muito os preços”, comentou.

Caso o problema seja momentâneo e precise do remédio naquela hora, o cliente acaba não notando a diferença no valor pago, mesmo quando bem mais caro. É o que acredita a dona de casa Marli Andrade. Ela observa que diante dos preços cobrados nas farmácias, comprar medicamentos se transformou em uma última opção, caso a dor ou o desconforto seja realmente insuportável. “Eu sei que os preços estão caros e só vim porque estou com um problema mais sério e preciso tomar. Mas, normalmente não estou acostumado vir mais, apenas agora tive que vir para esse caso específico”, afirma.

João Lucas, por sua vez, às vezes faz uso de antialérgicos e tem a mesma opinião. Ele avalia que diante de tantas mudanças de preço, são as farmácias populares que serão as mais procuradas. “Não senti o efeito nessas farmácias, por isso quando muda o tempo e eu preciso desse remédio eu venho nesses locais que eu sei que não modificou muito o valor. Nas outras, já muda”, completa.

A previsão é que a indústria farmacêutica comece a repassar os produtos com no-

vos valores já em março deste ano. Sobre isso, o presidente do Sindicato dos Proprietários de Farmácias e Drogarias (Sindfarma-JP), Hebert Almeida, explica que todos os reajustes são feitos anualmente.

“Quando chega mais ou menos no período de fevereiro, os laboratórios começam a apresentar as suas planilhas de custos que aconteceram ao longo do ano na Câmara Reguladora de medicamentos. É uma mesa redonda onde tem o Governo Federal, as associações e os laboratórios”, informou.

Assim, nessa mesa redonda e diante do que está sendo pedido por estes grupos, o Governo Federal analisa o que pode ser de percentual de reajuste. “Normalmente, ao longo dos anos, o índice varia em três faixas. A média dessas três dá entre 3 a 5%. Quando o governo chega a um determinado conceito de valores de reajuste, ele comunica a população e as associações começam a confeccionar os cadernos de preço”, acrescentou Hebert Almeida.

O representante da entidade observa que os valores são atribuídos à inflação, mas alerta que os medicamentos são tabelados em preços que não podem ser ultrapassados. Com isso, a farmácia pode chegar a fazer promoções com preços abaixo da tabela. Mas, se vender acima do permitido está cometendo um grave procedimento que pode ser penalizado pelos órgãos de defesa do consumidor.

Salão de Artesanato



Foto: Secom-PB

32º do Salão de Artesanato Paraibano acontece de forma virtual e tem trabalhos de tecelagem e outros estilos

Resultado parcial do evento é comemorado por artesãos

Artesãos que participam do 32º Salão do Artesanato Paraibano comemoram os resultados parciais do evento que, por conta da pandemia, adotou o formato digital. Desde a última sexta-feira, dia 8, quando ocorreu a abertura, o site www.salaodoartesanatoparaibano.com.br já recebeu mais de 90 mil acessos.

Além de brasileiros, o site também vem sendo acessado por pessoas residentes em outros países. Entre os países que já visitaram a plataforma do Salão do Artesanato Paraibano estão Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido e Itália. Já são mais de 1,6 mil intenções de compra, modalidade para aqueles artesãos que vendem sob encomenda.

A plataforma de marketplace foi desenvolvida por meio de uma parceria entre o Governo do Esta-

do e o Sebrae. Por ser um evento exclusivamente para vendas, os resultados parciais são considerados muito bons também pelos organizadores do Salão do Artesanato, que nesta edição tem como tema “Retalhos que conectam vidas”, homenagem às tipologias do fuxico e do patchwork.

Agostora do Programa do Artesanato da Paraíba (PAP), Marizela Rodriguez, destacou que o balanço parcial tem superado as expectativas. “É um evento cuja importância deve ser vista além das vendas. Marca a entrada dos nossos artesãos para o mundo digital, mundo que, mesmo quando a pandemia passar, deve continuar, como já adiantou o governador João Azevêdo”, disse.

Bruno Souza, que cuida da tecnologia do evento, também destaca a oportunidade de inclusão digital que o evento proporcionou

aos artesãos. “A maioria dos artesãos - como em outros eventos que já realizamos - achava que não ia conseguir, porque nunca teve contato com o digital. Além das vendas, eles inseriram conhecimento tecnológico na vida deles”, destacou.

Quanto aos resultados parciais, Bruno Souza foi enfático: “Por ser um evento exclusivo de vendas - diferente de outros em que aconteciam palestras, por exemplo - esse número é muito bom. As pessoas que acessam têm, de fato, intenção de compra”.

Além das vendas

Ao todo, participam do 32º Salão do Artesanato em formato digital 250 expositores. Além da oportunidade de manter as vendas, a experiência que o evento trouxe é um dos fatores positivos apontados pelos artesãos.

PARA ENTENDER. O Comitê Técnico-Executivo da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) define o reajuste de preços de medicamentos para o ano. A Lei 10.742/2003 define normas de regulação para o setor. De acordo com a legislação, o ajuste de preços de medicamentos tem por base um modelo de teto de preços calculado através de um índice, de um fator de produtividade (*Fator X*) e de uma parcela de fator de ajuste de preços relativos entre setores (*Fator Y*) e intrasetor (*Fator Z*). O *Fator X* é o instrumento que repassa aos consumidores por meio dos preços dos medicamentos, as projeções de ganhos de produtividade das empresas. Além disso, também é utilizado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que é a inflação oficial do país calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com



Foto: Agência Estado

ROTEIRO TRAÇADO: RETORNO DE VENEZIANO AO MDB TEM PAPEL IMPORTANTE PARA A ELEIÇÃO NO SENADO

O MDB seguiu o roteiro traçado por sua cúpula, de véspera. E o senador Veneziano Vital do Rêgo (foto) tornou-se um dos atores políticos desse enredo, em seu retorno à sigla emedebista. Num momento crucial, a legenda ocupou os espaços midiáticos que lhe daria holofotes: a disputa pela Presidência do Senado, cuja eleição ocorrerá em 2 de fevereiro. No mesmo dia em que anunciou o lançamento consensual da candidatura de Simone Tebet, reforçou seu elenco, tornando-se a maior bancada da casa, com 15 parlamentares - além de Veneziano, filiou também Rose de Freitas. O cenário foi montado para demonstrar força. E teve um propósito: conter o crescimento da candidatura de Rodrigo Pacheco (DEM-MG), que já recebeu o apoio de PSD, PT, PROS, PL, PSD e Republicanos - somados aos senadores do DEM, o grupo reúne 31 parlamentares. E podiam ser 32, não fosse o retorno de Veneziano às atividades legislativas, em lugar do suplente Ney Suassuna (Republicanos) que, em tese, votaria em Pacheco. Por enquanto, em que pese a musculatura que a candidatura do senador mineiro ganhou até esta semana, o jogo está em aberto. Tebet e Pacheco terão uma batalha hercúlea pela frente: conseguir a maioria dos 81 votos em disputa. As bancadas do PSDB, do Podemos, do PSL e do Cidadania, que ainda não declararam apoio a candidatos, serão alvo das investidas de ambos.

DIVIDIDA AO MEIO

A bancada paraibana na Câmara Federal está dividida ao meio quanto ao apoio às candidaturas à Presidência da casa: Pedro Cunha Lima, Ruy Carneiro, Edna Henriques, Wellington Roberto, Hugo Mota e Julian Lemos apoiam Arthur Lira (PP). Aguinaldo Ribeiro, Gervásio Maia, Efraim Filho, Wilson Santiago, Frei Anastácio e Damião Feliciano estão com Baleia Rossi (MDB).

2 A 1 PARA TEBET

Na eleição para a Presidência do Senado, a filiação partidária de dois dos três representantes da Paraíba já antecipa em qual candidato eles depositarão os seus votos. Nilda Gondim e Veneziano apoiarão a correligionária Simone Tebet (MDB). Daniella Ribeiro (Progressistas), por sua vez, votará em Rodrigo Pacheco (DEM).

UMA CONTROVÉRSIA

Ainda existe controvérsia quanto à quantidade de votos necessários para ser eleito presidente do Senado: se por maioria simples do total de presentes à votação ou se por 41 votos, maioria dos votos num universo de 81 senadores - a primeira condição está presente no regimento interno; a segunda foi adotada em 2019, por determinação do então presidente, Eunício Oliveira (MDB).

CONTINUA NA OPOSIÇÃO

Veneziano Vital do Rêgo foi indagado se pretende apoiar a gestão Bolsonaro, após ingressar no MDB. Duas situações impuseram a pergunta: primeiro, o fato de ele ter sido do PSB, que faz oposição ferrenha ao presidente. E segundo, a condição do MDB, que está aliado ao governo. “Minha posição no tocante ao Governo Federal não se altera”, sentenciou.

FORA DA AGENDA

Prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima (PSD) já avisou para secretários e colaboradores: fará “visitas de surpresa, uma vez por semana” a repartições e outros locais geridos pela prefeitura para “observar o funcionamento”. E citou uma área onde essas incursões - relâmpago serão contumazes: creches e escolas.

EM 2022: MDB EM APOIO AO GOVERNADOR, CRAVA VENEZIANO

Provocado a falar, numa entrevista, se o MDB poderá lançar candidatura própria a governador, em 2022, Veneziano foi enfático na negativa: apoiar a reeleição do governador João Azevêdo (Cidadania). “Mantenho minha coerência. Não tenho procedimentos camaleônicos. Se ele fizer essa postulação [reeleição] terá um amigo, um colaborador”, garantiu.

Benefícios do INSS acima do mínimo têm reajuste de 5,45%

Com o aumento, que já estará valendo este mês, o teto pago pelo órgão passa de R\$ 6.101,06 para R\$ 6.433,57

Felipe Pontes
Agência Brasil

O Ministério da Economia publicou ontem no Diário Oficial da União (DOU) portaria que oficializa o reajuste de 5,45% das aposentadorias e benefícios acima de um salário mínimo pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Com o aumento, a partir de 1º de janeiro, o teto dos benefícios pagos pelo INSS passa de R\$ 6.101,06 para R\$ 6.433,57.

O reajuste segue o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), conforme determina a legislação previdenciária. O indicador, calculado pelo Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE), fechou o ano passado em 5,45%.

A portaria também oficializa em R\$ 1,1 mil o mínimo a ser pago em aposentadorias, pensões por morte, auxílio-doença e auxílio reclusão, entre outros benefícios especiais. Esse é o valor equivalente ao salário mínimo para 2021, que pela lei

serve de piso para tais pagamentos feitos pelo INSS.

Neste ano, o salário mínimo foi reajustado em 5,29%, com base em estimativa do governo sobre o INPC.

No caso dos benefícios concedidos no ano passado, o beneficiário pode ter direito a um reajuste apenas proporcional, de acordo com o mês em que obteve o direito a receber o pagamento.

A portaria do Ministério da Economia também traz a tabela com o reajuste dos valores de base para a contribuição progressiva dos trabalhadores ao INSS. Os valores servem de referência para empregados com carteira assinada, domésticos e trabalhador avulso.

As taxas são progressivas. Ou seja, cada percentual incide somente a parte do salário correspondente a cada faixa de cobrança. Por exemplo, quem recebe R\$ 2 mil pagará 7,5 % sobre R\$ 1,1 mil e 9% sobre o restante, R\$ 900, resultando em uma contribuição de R\$ 163,50.

Estados Unidos



Foto: Agência Brasil

Trump foi acusado formalmente de incitar uma insurreição contra o governo dos Estados Unidos. O impeachment na Câmara desencadeia um julgamento no Senado

Câmara dos Deputados aprova impeachment de Donald Trump

Agência Brasil

A Câmara dos Deputados dos Estados Unidos aprovou, ontem o impeachment do presidente Donald Trump. Trump foi acusado formalmente de incitar uma insurreição contra o governo dos Estados Unidos. O impeachment na Câmara desencadeia um julgamento no Senado.

O único artigo do im-

peachment foi aprovado pela Câmara, de maioria democrata, por 232 a 197. Dez votos foram de republicanos, partido do presidente, que está nos últimos dias de seu mandato.

A votação realizada com as forças da Guarda Nacional e a polícia protegendo o Capitólio, que foi cercado por uma cerca de segurança erguida após o tumulto de 6 de janeiro.

O processo segue ago-

ra para o Senado, atualmente de maioria republicana. O Senado retorna do recesso em 19 de janeiro.

No dia 6, uma multidão invadiu o Capitólio e interrompeu a certificação formal da vitória do presidente eleito, Joe Biden, na eleição de 3 de novembro. Cinco pessoas morreram durante a invasão, inclusive um policial. Biden deve assumir o cargo em 20 de janeiro.

A votação realizada com as forças da Guarda Nacional e a polícia protegendo o Capitólio, que foi cercado por uma cerca de segurança erguida após o tumulto de 6 de janeiro

José Maranhão volta a ser intubado e sedado

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

O senador José Maranhão (MDB) apresentou piora do seu estado de saúde ontem. O parlamentar precisou ser novamente intubado e sedado, de acordo com boletim médico divulgado pela equipe do Hospital Vila Nova Star, em São Paulo, onde o emedebista segue internado sem previsão de alta.

O ex-governador de 87 anos está com um quadro de pneumonia viral devido à infecção causada pela covid-19.

Apesar de não apresentar mais o vírus, o estado de saúde do senador não melhorou e ele vem sendo mantido na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), recebendo suporte clínico e fisioterápico

No último dia 12, a primeira suplente Nilda Gondim (MDB-PB) assumiu a vaga de Maranhão no Senado devido ao prolongamento da licença médica do titular, internado desde o dia 3 de dezembro. O novo pedido de licença médica foi formulado em 7 de janeiro e é válido por 120 dias.

Corpo de deputado será sepultado hoje

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

O velório do deputado estadual João Henrique (PSDB) reuniu ontem diversas autoridades políticas, além de amigos e familiares no Cemitério Parque das Acácias, em João Pessoa. Após duas horas de despedidas, o cortejo levando o corpo do parlamentar seguiu para a cidade de Monteiro, sua terra natal, onde será sepultado na manhã de hoje.

Entre as autoridades presentes, o prefeito da capital, Cícero Lucena (Progressistas); o prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima (PSD); os deputados estaduais Camila Toscano (PSDB) e João Gonçalves (Podemos); além do deputado federal Arthur Lira (Progressistas-AL), que estava

em João Pessoa para comissões parlamentares.

Ao lado do caixão, a viúva, a deputada federal Edna Henrique (PSDB) e os filhos do casal recebiam as condolências. João Henrique tinha 77 anos e estava internado no Hospital Vila Nova Star, em São Paulo, desde o dia 25 de novembro. O parai-bano foi acometido pela covid-19 e foi curado, mas as complicações decorrentes da infecção levaram à piora e agravamento do seu quadro de saúde, resultando em sua morte na tarde da terça-feira (12).

Filho de agricultores, o deputado era oficial da Polícia Militar reformado e advogado. Também atuou como juiz eleitoral no Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB). Estava em seu quarto mandato na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB).

Documentos para isenção do IPVA devem ser enviados por e-mail para a Sefaz

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Com o período de pandemia, diversos serviços importantes tiveram que ser realizados de forma remota. É o caso do procedimento de isenção do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), que segundo a Secretaria Estadual de Finanças (Sefaz), deve ser realizado por meio do e-mail institucional: gerencia.itcd.ipva@sefaz.pb.gov.br. Apenas em 2020, cerca de 9,5 mil deram entrada no pedido de isenção, disponível para deficientes físicos, mentais, visuais e autistas.

De acordo com a gerência operacional de fiscalização do ITCD e IPVA da Sefaz, para ter acesso ao benefício, é necessário realizar a solicitação até o dia 31 de dezembro do ano anterior à isenção. Quem deu entrada no requerimento à isenção até o dia 31 de dezembro em 2020,

pode comprovar e usufruir do benefício ainda em 2021.

No entanto, os documentos devem continuar a ser entregues anualmente à Sefaz. O processo é dividido em diversas etapas, com um processo burocrático para evitar fraudes. O serviço de atendimento da Sefaz está sendo realizado nas suas cinco gerências, de forma remota, distribuídas de acordo com cada região do estado, com sede nos municípios de João Pessoa, Guarabira, Campina Grande, Patos e Sousa.

Passo a passo

Segundo o gerente da Controladoria Regional de Trânsito (CRT), Manoel Soares Neto, a isenção deve ser solicitada em duas etapas: para a pessoa impossibilitada de dirigir, como para o condutor do veículo. "O não condutor tem que indicar o condutor de posse do veículo, é necessário que ambos

sejam residentes do estado da Paraíba e, no caso do condutor, de sua CNH ter permissão para dirigir veículos da Paraíba", explicou.

A segunda etapa é a apresentação de um laudo médico que comprove a deficiência. Logo depois, o candidato precisa emitir uma guia de alteração de dados da sua Carteira Nacional de Habilitação. A última etapa de comprovação é feita nas clínicas credenciadas do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB). "O médico perito credenciado pelo Detran faz o encaminhamento do condutor a uma avaliação

pela junta médica do Detran. Assim ele poderá ou não fazer o encaminhamento do candidato", ressaltou o gerente.

Em caso do perito não autorizar o encaminhamento e o candidato discordar com a decisão, é possível entrar com recurso para tentar reverter a situação e dar andamento ao processo. "Após a conclusão da avaliação, e com o lançamento das restrições do prontuário, o detran emite uma nova CNH que vai constar as restrições pela qual o candidato passará a ter que responder na condução do veículo", concluiu.

Atendimento Sefaz por gerências:

1ª Região (sede João Pessoa) - e-mail: gr1@sefaz.pb.gov.br

2ª Região (sede Guarabira) - e-mail: gr2@sefaz.pb.gov.br

3ª Região (sede Campina Grande) - e-mail: gr3@sefaz.pb.gov.br

4ª Região (sede de Patos) - e-mail: gr4@sefaz.pb.gov.br

5ª Região (sede de Sousa) - e-mail: gr5@sefaz.pb.gov.br



Secretário fala sobre eficácia da vacina contra a covid-19

Índice de 50,38% de eficácia global indica que a CoronaVac tem potencial de reduzir pela metade o número de casos

Ana Flávia Nóbrega
anafavia@epc.com.br

Na última quinta-feira, o Brasil celebrou a sua primeira vacina contra a covid-19 com eficácia suficiente para iniciar a imunização da população e minimizar os efeitos catastróficos do novo coronavírus, a CoronaVac desenvolvida pelo Instituto Butantan, em São Paulo, em parceria com o laboratório chinês Sinovac. Ao todo, no país, são mais de 200 mil vítimas fatais da doença. Já na Paraíba, o número de vidas perdidas foi de 3.845. Com a vacina, a perspectiva é que o potencial de casos graves caia drasticamente, evitando assim, mais mortes.

Na Paraíba, Daniel Beltrammi, secretário executivo de Gestão de Redes de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde (SES), ressaltou que a CoronaVac surge como uma luz no fim do túnel para evitar mortes de mais paraibanos e aconselha a vacinação com a dose.

“Depois do contato com o vírus (na vacina), metade das pessoas não apresentou nem o início dos sintomas. Não permitindo, então, que o vírus ao se instalar, se multiplicasse. O vírus foi neutralizado assim que chegou no organismo dessas pessoas. Essa é uma boa notícia: uma ferramenta que bloqueia 50% das possibilidades de dano é importante para um cenário de guerra que estamos vivendo”, relatou o secretário.

Ainda segundo Beltrammi, a CoronaVac é “uma vacina de vírus inativado, logo, expõe as pessoas que vão recebê-la a todo o material viral. Além disso, o novo coronavírus é um RNA Vírus, que são vírus com grande capacidade de sobrevivência e adaptação porque mutam”.

A vacina foi testada em profissionais de saúde que trabalham na linha de frente no enfrentamento a doença, o que possibilitou a demonstração de alta exposição e, consequentemente, a eficácia da doença. O Instituto Butantan divulgou, na última terça-feira, a eficácia global de 50,38%. Na semana anterior, foram divulgados dados de eficácia de 78% em casos considera-

dos leves e 100% de eficácia contra casos “graves”.

Os números também dividem opiniões que tentam descredibilizar a vacina. Porém, o índice de eficácia global aponta a capacidade geral do imunizante de proteger em todos os casos, sejam eles leves, moderados ou graves.

O número mínimo recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para que um imunizante seja distribuído para a população é de 50%, índice atingido pela CoronaVac.

A vacina já está com o pedido para uso emergencial aguardando a liberação na Anvisa e deverá ser distribuída entre os estados brasileiros ainda em janeiro. “Para alcançar 10% da população paraibana, o novo coronavírus ceifou mais de 3.800 vidas de paraibanos. O caminho dos próximos 60% (percentual de imunidade populacional) sem a vacina pode ceifar mais de 23 mil vidas”, afirmou o secretário.

É importante lembrar ainda que o papel das vacinas, ao longo de toda história das doenças no mundo, é reduzir o potencial da doença desenvolvida no ser humano. Outras vacinas anuais e rotineiras também possuem eficácia próxima a da CoronaVac e não são questionadas quanto a sua eficácia.

“Eu lembro que vacinas, como a vacina da gripe e do rotavírus, são vacinas que nós tomamos todos os anos e elas também têm eficácia entre 55% e 60%. Fazer com que a covid-19 se converta em uma gripe comum é uma tarefa das vacinas e eu não tenho dúvida nenhuma que a CoronaVac, junto de outras que virão ao Brasil, vão cumprir sim esse papel”, finalizou Beltrammi.

Fazer com que a covid possa ser tratada como uma doença comum é um objetivo claro da vacina, afirmou Daniel Beltrammi



Daniel Beltrammi, secretário executivo da Secretaria de Estado da Saúde (SES), ressaltou que a CoronaVac surge como uma luz no fim do túnel para evitar mortes

Dados atualizados

Paraíba ultrapassa 174 mil casos de contaminação por coronavírus

Ana Flávia Nóbrega
anafavia@epc.com.br

Ontem a Secretaria de Estado da Saúde (SES) confirmou novos 618 casos de contaminação pelo novo coronavírus e nove falecimentos em decorrência do agravamento da doença. O baixo registro de novos casos não significa uma redução no número de novas contaminações. Desde o dia 15 de dezembro uma instabilidade na notificação de casos é notada pela secretaria e deve durar até, pelo menos, sexta-feira. De acordo com a SES, secretarias e vigilâncias municipais passam pelo processo de mudança de gestão e retomada após recesso e férias de funcionários.

Entre os novos casos, 100 estão hospitalizados (14,68%) e o restante, 581 (85,32%), são casos leves que se recuperam da doença em suas residências. Dos internos, 29 deram entrada em hospitais do estado entre as 10 horas da manhã da terça-feira e o mesmo horário de ontem, segundo o Centro Estadual de Regulação Hospitalar. Com o novo montante, a Paraíba chegou a 174.199 casos confirmados, sendo 131.239 pacientes considerados recuperados e 3.845 óbitos.

Cerca de 554.406 testes para diagnóstico da covid-19 já foram realizados, detectando casos em todos os 223 municípios e mortes entre residentes de 195 deles.

A ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e

obstétrico) em todo o estado é de 53%, nas enfermarias a taxa é de 49%. A Região Metropolitana de João Pessoa concentra 61% de ocupação nos leitos de UTI e 44% em enfermaria adulto. Em Campina Grande a ocupação é de 66% na UTI e 51% em leitos de enfermaria. No Sertão são 46% e 45% de ocupação em leitos de UTI e enfermarias adulto, respectivamente.

Quatro das nove mortes confirmadas no boletim aconteceram entre a terça-feira e a quarta-feira, os demais falecimentos são datados desde 7 de novembro de 2020 a 12 de janeiro de 2021. Apenas uma morte aconteceu em hospital particular e os demais em hospitais públicos. Foi também de um o número de pacientes

sem comorbidades, diabetes e cardiopatia foram observadas com maior frequência entre os pacientes como fatores de risco associadas à covid-19.

Foram vítimas sete homens e duas mulheres residentes em Campina Grande (3), Arara, Catolé do Rocha, Imaculada, Patos, Santa Rita e Sousa.

Cinco cidades concentram 38,91% dos novos casos, são elas: João Pessoa com 129 novos casos; Campina Grande com acréscimo de 41 casos; São Bento teve 36 novos contaminados; Catolé do Rocha confirmou 30 casos; Santa Rita fecha a lista com a notificação de novos 29 casos.

A lista de maior concentração de casos, considerando o montante acumulado

acima de mil, segue em 30 municípios. São eles: João Pessoa (44.214), Campina Grande (15.935), Patos (7.470), Guarabira (5.339), Santa Rita (4.263), Cabedelo (4.250), Sousa (3.961), São Bento (3.901), Cajazeiras (3.633), Mamanguape (2.958), Bayeux (2.696), Ingá (1.822), Queimadas (1.786), Alagoa Grande (1.761), Pombal (1.731), Monteiro (1.674), Itabaiana (1.528), Rio Tinto (1.515), Sapé (1.471), Pedras de Fogo (1.431), Catolé do Rocha (1.360), Mari (1.300), Sumé (1.286), Esperança (1.241), Itaporanga (1.232), Belém (1.188), Itapororoca (1.134), Caaporã (1.134), Alagoinha (1.122), Conde (1.070) e Brejo do Cruz (1.020).



A Região Metropolitana de João Pessoa concentra 61% de ocupação nos leitos de UTI e 44% em enfermaria adulto

NA PRÁTICA, O QUE OS NÚMEROS SIGNIFICAM?

■ Os 50,38% de eficácia global indicam que a CoronaVac tem potencial de reduzir pela metade o número de novos registros de contaminação em uma população vacinada. Ao tomar a vacina, uma pessoa tem 50,38% de chances de não desenvolver a doença;

■ Reduz ainda a maioria dos casos leves que exigem algum tipo de cuidado médico. Ou seja, reduz 78% da possibilidade do paciente contaminado desenvolver algum sintoma e precisar de aparato médico;

■ Além disso, 100% dos casos que foram imunizados com a CoronaVac não desenvolveram os casos mais graves da doença, foram internados ou vieram a óbito. Possibilitando um maior controle da doença e evitar que mais vidas sejam perdidas.

Mãe é suspeita de envenenar os quatro filhos em Bayeux

Mulher apresentava sinais de depressão após se separar do marido; ela teria colocado o veneno em um suco durante almoço

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A separação do ex-companheiro que provocou estado de depressão é considerada a principal consequência que teria levado uma mulher de 38 anos a envenenar os quatro filhos, de 2, 11, 12 e 18 de idade na cidade de Bayeux, Região Metropolitana de João Pessoa e também se envenenar. A suspeita é que ela teria colocado o veneno em um suco no horário do almoço.

Os quatro filhos da mulher foram socorridos, inicialmente para a Unidade de Pronto Atendimento - UPA da cidade e depois transferidos para o Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa. As primeiras informações dão conta de que o estado clínico delas é considerado estável. A situação da mulher é considerado delicado.

O capitão Handerson

Santos, sub-comandante da Companhia Independente de Bayeux, que atendeu a ocorrência, disse que a mãe das crianças e do adolescente teria se separado do companheiro - pai de seus filhos e teria entrado em depressão. Ontem, teria colocado veneno na comida dos filhos e também na alimentação dela.

O oficial da Polícia Militar informou ainda que uma filha, que não teria se intoxicado percebeu algo errado no suco e não bebeu e diante da situação pediu socorro. Na UPA de Bayeux, a família foi atendida pelo médico plantonista André Lima. Ele revelou que a mulher teria dissolvido veneno no suco, dado aos filhos e em seguida bebeu.

André Lima disse ainda que na UPA foi realizada lavagem gástrica e aplicada medicação necessária para em seguida serem transferidas para o Hospital de Emergência e Trauma.

Futuro

Policiais incentivam crianças que desejam seguir a profissão militar

O sonho das crianças que desejam se tornar policiais militares na Paraíba ganhou um reforço todo especial, no bairro de Mangabeira III, Zona Sul de João Pessoa. A inspiração vem de integrantes de uma das guarnições do 5º Batalhão, que participam de aniversários dos pequenos e até tiram do próprio bolso recursos para presentear as crianças, quando conquistam boas médias escolares ou elogios dos pais pelo comportamento.

Para o cabo Valter, que faz parte dessa guarnição que alimenta os sonhos das crianças do bairro, esse trabalho tem trazido esperanças

por dias melhores e carrega uma responsabilidade a mais de ser exemplo para a garotada. "Todo mundo já sonhou com uma profissão um dia. Eu fui um deles, sonhei em ser policial militar, e hoje vivo a realidade desse sonho. Saber que nosso trabalho inspira outras crianças é uma satisfação e também traz a responsabilidade de sempre ser exemplo para esses garotos", disse.

O garoto Isaac, de 5 anos, foi surpreendido com um presente que ele pediu de olhos fechados em seu aniversário, no ano passado, com a presença do cabo Valter e do soldado Felizardo.

Cabo Valter e soldado Caio estiveram na casa de Isaac, que se vestiu de policial



Fotos: PMPB

Ele revelou aos policiais e na segunda-feira (11) a viatura chegou com o cabo Valter e o soldado Caio com uma miniatura de farda, levando a criança, em seguida para ver como era por dentro uma viatura da PM.

Esse trabalho de proximidade com as crianças

vem sendo feito há pelo menos seis meses e tem gerado bons frutos, já que os pequenos têm se dedicado mais as aulas, que acontecem de forma remota, por causa da pandemia. Os contatos são feitos pelos pais com os policiais nas próprias rondas preventivas.

Gravação é encerrada por causa de aglomeração

Equipes da Polícia Militar, Procon estadual e da Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa) encerraram na noite desta terça-feira (12) a gravação do DVD do cantor Pedrinho que se realizava em um bar panorâmico no bairro do Altiplano, em João Pessoa. No local, as autoridades encontraram aglomeração e várias pessoas sem máscaras.

A presença das equipes aconteceu após

denúncia de aglomeração recebida pelo Procon-PB e a Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa).

A superintendente do Procon-PB, Késsia Lilianna, os responsáveis pelo evento terão um prazo de dez dias para apresentar defesa. Ela informou que foi lavrado um auto de infração e o bar foi autuado, pois não poderia funcionar para shows e eventos. A Agevisa também lavrou auto de infração porque o

bar não tinha autorização.

Paulo Marques, responsável pelo evento, negou que os protocolos tenham sido desrespeitados, acrescentando que no local estavam menos de cinquenta pessoas e que todos estavam com máscaras e cumpriam o distanciamento social. As equipes da PM, Procon e Agevisa deixaram o local após a saída do pessoal. Paulo Marques também foi autuado.

Justiça mantém condenação para envolvido em estupro

A pena de 16 anos de reclusão aplicada contra Maykon Lindemberg dos Anjos Agra foi mantida pela Câmara Criminal do Tribunal de Justiça da Paraíba. Ele é acusado dos crimes de estupro (artigo 213 do Código Penal) e roubo circunstanciado (artigo 157, § 2º, II, do CP), em concurso material (artigo 69 do CP). A relatoria da Apelação Criminal foi do desembargador Ricardo Vital de Almeida.

De acordo com os autos, Maykon Lindemberg dos Anjos Agra teria participado de um assalto no dia 20 de maio de 2016, na zona rural de Alagoa

Grande. Na ocasião, ele teria estuprado uma mulher. No depoimento em juízo, o acusado negou a autoria do crime e afirmou que, à época dos fatos, estava internado numa clínica de reabilitação para dependentes químicos, em Gravatá-PE.

O relator do processo disse que as materialidades e autoria delitivas restaram comprovadas. Destacou, ainda, que o exame sexológico, realizado poucas horas após os fatos, comprova que a mulher foi vítima de estupro e os depoimentos das vítimas, em juízo, demonstram como ocorreram os delitos patrimoniais

e o estupro perpetrados pelo denunciado.

"Como é sabido, nos delitos contra a liberdade sexual, a palavra da vítima tem preponderância, ainda mais quando praticados em local e horário de pouca movimentação de pessoas. No caso dos autos, não há só a palavra da vítima do estupro, mas depoimentos de outras vítimas do roubo e até mesmo da vítima do estupro praticado pelo comparsa do denunciado, no dia 20 de maio de 2016, por volta das 21h40, na Zona Rural do Município de Alagoa Grande", ressaltou o desembargador Ricardo Vital.



Os pássaros foram apreendidos e as gaiolas foram levadas pela Polícia Ambiental

Aves silvestres são resgatadas, dono é detido e recebe multa

Policiais Militares da 3ª Companhia de Polícia Ambiental (3ª CPAmb) apreenderam nessa terça-feira (12) dez aves silvestres no município de São José do Sabugi, Sertão paraibano. Durante rondas no município supracitado, a guarnição avistou, na parte externa de uma residência,

uma ave (galo de campina) no interior de uma gaiola.

Os policiais mantiveram contato com o proprietário e indagado se havia mais aves no local, recebendo resposta afirmativa. Além do galo de campina foram encontradas mais nove aves, todas sem autorização do órgão

ambiental competente para serem mantidas em cativeiro.

O dono das aves foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil de Santa Luzia e apresentado ao delegado local para ser autuado administrativamente com uma multa de R\$ 500 por ave, totalizando R\$ 5 mil.

Acusado de crime é preso com espingarda e revólver

A Polícia Militar prendeu um homem acusado de homicídio e que estava sendo procurado pela Justiça. A ação aconteceu na terça-feira (12), no município de Sapé, resultando na apreensão de duas armas de fogo.

O acusado foi preso pelos policiais da Força Tática e da 3ª Companhia do 7º BPM, em uma casa no bairro Terra Nova. Com o acusado os policiais militares encontraram uma espingarda, um revólver calibre 38, além de munições intactas.

"Sabemos que o acusado é suspeito de vários crimes de homicídios na região e, com essa prisão, temos a expectativa real de estarmos proporcionando mais segurança para a sociedade, além da perspectiva de elucidar

ção de outros crimes, cuja competência é da Polícia Judiciária", disse o major Flávio Santos, comandante da 3ª Companhia, com sede em Sapé.

O oficial lembrou ainda que contra o acusado já havia um mandado de prisão

em aberto pelo crime de homicídio, conforme o artigo 121 do Código Penal.

O homem preso e as armas apreendidas foram encaminhadas para a Delegacia da Polícia Civil local para os procedimentos cabíveis ao caso.



A espingarda e o revólver foram apreendidos com o acusado de homicídio

Foto: Evandro Pereira



Motoristas reclamam que obras na BR-230 estão mal sinalizadas

Serviços de recuperação asfáltica em trechos da rodovia têm desvios e exigem atenção redobrada de quem trafega pelo local

Lucilene Meireles
lucilenemeireles@epc.pb.gov.br

O Dnit está realizando obras de recapeamento na BR-230, sentido João Pessoa e Campina Grande. Em alguns trechos, o asfalto está praticamente sendo retirado e substituído por um novo. Porém, a obra que prevê melhorias, com novo asfalto, está mal sinalizada, segundo os motoristas, tornando arriscado trafegar no trecho da rodovia. Há duas semanas, um jovem morreu depois de perder o controle do veículo, outro está em estado grave.

“A sinalização está muito ruim. Já vimos vários acidentes de moto nesse local.

Tem 15 dias que morreu um rapaz. Tem outro que está internado, mas não está bem. Esses acidentes acontecem mais no finalzinho da tarde. Um médico conhecido disse que estourou dois pneus do carro por causa da obra”, relatou Mariselma Ramalho, gerente de uma conveniência localizada num posto de combustível em Café do Vento, altura do km 68, sentido Campina Grande - João Pessoa.

Luciene Gonçalves, proprietária do estabelecimento, relatou que a obra no trecho começou no mês de dezembro, antes do Natal. “Perguntei ao pessoal que vem fiscalizar o serviço e me disseram que só no próximo

mês porque faltou material. Até o acesso ao posto de combustível e à conveniência foram obstruídos por cones e pedras. Os motoristas não estavam conseguindo entrar e nós tivemos que afastar. A sinalização está péssima à noite e isso é muito perigoso”, acrescentou.

Para o aposentado Diogo Avelino dos Santos, que mora em Sobrado, passar pelo trecho é sempre uma preocupação. “Poderiam sinalizar melhor. Do jeito que está é um risco. A gente sabe que é um trabalho feito para melhorar a rodovia, mas tem que sinalizar bem porque o motorista que não conhece o local e não sabe da obra pode se acidentiar, princi-

palmente à noite. Precisa ter muita atenção”, observou.

A Superintendência Regional do Departamento de Infraestrutura de Transportes (Dnit), na Paraíba, informou que, no segmento entre os quilômetros 35 e 85, da BR 230/PB estão sendo executados serviços no pavimento, no âmbito

do contrato 838/2019, de Restauração e Manutenção (CREMA). O contrato, cujo investimento é de R\$ 45 milhões, é fundamentado em um projeto de restauração de pavimento por dois anos. Está sendo finalizado o primeiro ano e iniciado o segundo. Ainda de acordo com o Dnit, a sinalização da

obra está conforme os normativos.

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), como a obra é de responsabilidade do Dnit, o planejamento, a execução e a sinalização são atributos do órgão. O trabalho da PRF é auxiliar no trânsito quando demandada.

ORIENTAÇÕES PRF

- Não exceder os limites de velocidade determinados pela sinalização da via;
- Guardar a distância de segurança do veículo da frente;
- Ficar atento à sinalização do local;
- Redobrar a atenção;
- Se necessitar de auxílio para qualquer ocorrência nas rodovias federais entrar em contato através do telefone de emergência da PRF 191.

Fonte: PRF-PB.

Intermares: trânsito muda com implantação de binário

Ingrid Brasil
Especial para A União

O trânsito do bairro de Intermares, em Cabedelo, Região Metropolitana de João Pessoa, sofreu alterações. Com as implantações do binário, os sentidos de circulação nas Avenidas Oceano Atlântico e Oceano Índico, e nas Ruas Mar da Arábia e Mar do Coral sofreram alterações.

De acordo com a Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob), a mudança dispõe-se em aperfeiçoar o fluxo de veículos na região, principalmente na época da alta estação, tendo em vista aumentar a segurança dos pedestres, e bem como a ampliação da área de estacionamento por toda a extensão das Avenidas Oceano Atlântico e Índico. Ao longo dos primeiros dias de implantação, um novo semáforo e equipes da Semob acompanharão todo

o processo de mudança no trânsito local.

A mudança ocorreu com a Avenida Oceano Atlântico passando a funcionar em sentido único, a partir da Rua Mar de Coral, fluindo em direção ao bairro de Ponta de Campina. Já a Avenida Oceano Índico deixou de funcionar em mão dupla e passou a ter sentido único, a partir da Rua Mar da Arábia, cruzando a Avenida Mar Vermelho. E é nessa interseção que será implantado um semáforo, indo em direção à Rua Mar do Coral, para proporcionar o acesso de veículos aos bairros de Bela Vista e Bessa em João Pessoa.

Na Rua Mar da Arábia a mudança atingiu apenas um trecho, o segmento localizado entre e Avenida Oceano Atlântico e Avenida Oceano Índico, trecho esse que será em sentido único que fará a ligação entre as avenidas. Para concluir o Binário Viário a Rua Mar do Coral também ficará em sentido único da Av. Oceano Índico até a Av. Oceano Atlântico.

De acordo com a economista Mariana Alves que mora no bairro há 8 anos, as expectativas com a mudança, são boas, “O projeto foi muito bem elaborado, a minha rotina será pouco

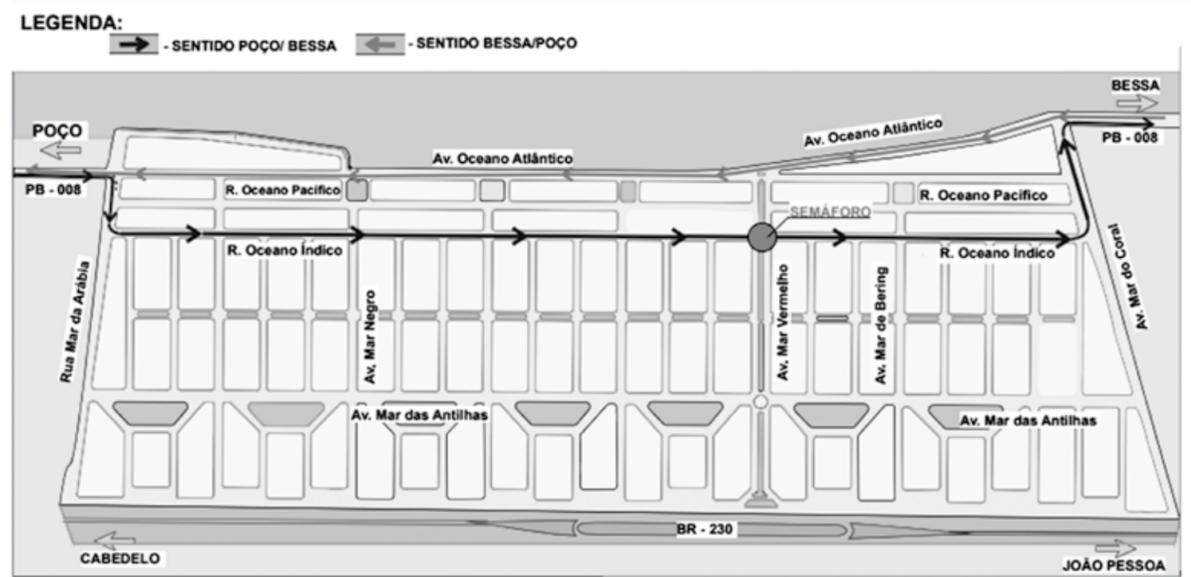
afetada, na verdade a mudança trouxe praticidade. Acredito que trará melhorias, pois assim como toda a cidade de Cabedelo, o bairro de Intermares está crescendo e evoluindo. É perceptível o aumento do número de veículos, principalmente no verão, essa mudança foi feita no tempo certo. Antes mesmo que o trânsito se tornasse um caos, o que é comum ver em outras cidades”, informou.



Foto: Marcos Russo

Agentes estão nas avenidas e ruas de Intermares orientando os motoristas sobre as modificações ocorridas no trânsito

BINÁRIO VIÁRIO DO BAIRRO DE INTERMARES



Prefeitura de Cabedelo divulgou um mapa explicando as mudanças no trânsito que criaram um binário nas Avenidas Oceano Atlântico e Oceano Índico

Mudança visa dar maior fluidez ao tráfego de veículos em Intermares, atendendo a demanda na região.

Enem: TV Paraíba Educa vai fazer transmissões ao vivo

A partir de hoje, o canal terá conteúdo voltado para os alunos que irão se submeter ao Exame Nacional

A TV Paraíba Educa estreia suas primeiras transmissões ao vivo com aulas de preparação para as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). As transmissões serão feitas por professores da Rede Estadual de Ensino e acontecem nesta quinta (14) e sexta-feira (15), e nos dias 21 e 22 de janeiro, das 18h às 19h30, na TV Paraíba Educa, canal 8.3, e no YouTube da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT).

O secretário de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia, Claudio Furtado, disse que a TV está no ar desde junho de 2020, uma importante parceria com a TV Assembleia para levar conteúdo aos estudantes que estão sem aulas presenciais por conta da pandemia da covid-19. Segundo o secretário, "a implantação da TV Paraíba Educa foi um grande avanço para a educação paraibana, pois se estabeleceu como mais uma ferramenta tecnológica a serviço de uma educação inclusiva.

A realização de transmissões ao vivo, principalmente de um conteúdo voltado para a preparação para o Enem é extremamente significativo, porque traz ao projeto um caráter interativo, tornando cada vez mais próximo o tra-



A TV está no ar desde junho de 2020, uma importante parceria com a TV Assembleia para levar conteúdo aos estudantes que estão sem aulas presenciais por conta da pandemia da covid-19

Foto: Reprodução Youtube

balho dos professores da TV do cotidiano dos estudantes".

O professor de História da Rede Estadual, Dinho Zâmbia, que faz parte da equipe da TV e vai mediar uma das aulas, comentou que as lives terão como principal objetivo o esclarecimento de dúvidas

que possam aparecer nesta reta final de preparação para o Enem. "Serão esclarecidas dúvidas, daremos as últimas recomendações e, principalmente, pontuaremos alguns detalhes que não podem ser esquecidos sobre determinadas temáticas recorrentes nas

provas do exame, exemplificando com questões, slides e muita animação e leveza para o estudante ficar tranquilo na hora da prova", explicou o professor.

Dinho ainda deu uma orientação final aos estudantes sobre a ansiedade

para as provas. Segundo o professor, o momento é de manter a calma. "Agora é momento de atenção. E se pudermos até brincar com essa palavra 'A + Tensão = Sem as tensões'. Vamos nos acalmar, nos harmonizar, para conseguir fazer valer

a pena tudo que foi estudado e poder responder com consciência todas as questões. É momento de concentração com tranquilidade. Vamos respirar, interiorizar e nos conectar com o que realmente será preciso", finalizou o professor.

ANOTE AS DATAS E OS CONTEÚDOS DAS TRANSMISSÕES:

■ 14/01 - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

■ 21/01 - Ciências da Natureza e suas Tecnologias

■ 15/01 - Linguagens e suas Tecnologias

■ 22/01 - Matemática e suas Tecnologias



O canal Paraíba Educa no YouTube pode ser acessado pelo QR Code

Manter a tranquilidade

Às vésperas da prova, é necessário saber lidar com possível ansiedade

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

Reta final para o Enem. A dois dias do Exame Nacional do Ensino Médio a palavra que se sobressai é 'equilíbrio'. É possível revisar conteúdos pontuais e ao mesmo tempo preparar corpo e mente para as provas que se aproximam. Para os professores, as revisões se apresentam como uma boa saída e para a psicologia a certeza do dever cumprido, em um ano cheio de desafios, é essencial para chegar na prova bem e para isso é necessário combater a ansiedade.

Com 20 anos de experiência em sala de aula, a professora de Língua Portuguesa, Silvia Diniz, acredita que aulão e revisões podem somar nesse momento, já que o prazo até o dia do exame é curto. "Acredito sim que os alunos possam procurar um aulão, mas na perspectiva de ser algo que venha somar, não como uma condição. Na verdade é praticar o que já se sabe", detalha. A professora acredita que, por ser diferente de todos os outros anos, os candidatos devem pensar a prova como uma vitória, independente do resultado.

"Mais que uma simples revisão eu convido os alunos a fazer uma análise reflexiva da vida. Refletir o que foi aprendido, em relação ao conteúdo, sabendo que a vida é mais importante". A professora lembra que por vezes sentiu o desânimo dos alunos, adolescentes que de uma hora para a outra tiveram a vida transformada por conta da pandemia. "Isso deve ser levado em consideração. Estar fazendo o Enem já é uma vitória, então é importante estar em paz e tentar usar artifícios contra o medo".

Para o professor Marcelio Macedo, também de Língua Portuguesa, é preciso diminuir o ritmo de estudos. "Dar uma olhadinha nos fichamentos, no que gera alguma dúvida... mas é importante que o aluno não se cobre tanto e não se encha de tarefas e atividades". O professor, que há nove anos está em sala de aula, acredita que revisão e descanso podem andar juntos e que podem resultar em candidatos mais seguros. "A gente está passando por um momento complicado, por isso é tão importante a desacelerada para que não haja uma carga emocional e de estresse muito alta. Bom é focar e se concentrar em

como será o primeiro dia de provas e como serão realizadas".

A psicóloga Aracoeli Ramalho diz que a ansiedade é comum quando se está às vésperas de um concurso tão importante, mas acrescenta que os candidatos devem agir no sentido de controlar o sentimento excessivo que pode ser muito prejudicial. "A descarga de cortisol pode acarretar bloqueio de pensamentos e memórias".

A especialista se refere ao tão temido 'branco' que costuma atrapalhar o desempenho e comprometer o resultado até dos mais preparados. "Os mais ansiosos são os mais prejudicados no processo e por isso devem agir para evitar isso. Esse é o momento de se desligar, relaxar, ver um bom filme, tomar um banho de mar, se alimentar bem. Uma mente relaxada acessa as memórias mais facilmente", disse.

Foto: Arquivo Pessoal

A psicóloga Aracoeli Ramalho orienta os estudantes a relaxarem antes do dia da prova, pois ansiedade pode comprometer desempenho



Eleições: prazo para justificar é até hoje

Juliana Cavalcanti
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

Encerra hoje (14) o prazo para o eleitor que não justificou sua ausência no primeiro turno das Eleições Municipais 2020 regularizar seu título. Desta vez, apenas aqueles que não votaram no dia 15 de novembro devem apresentar justificativa pós-eleição. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), 289.213 paraibanos ainda não justificaram e nem pagaram multa. A maioria, 212.113, no primeiro turno. Além disso, 590.309 pessoas não compareceram para votar nos dois turnos.

Aqueles que não votaram no segundo turno (29 de novembro do ano passado), têm até o próximo dia 28 para justificarem a ausência. Conforme a coordenadora da Corregedoria do TRE-PB, Vanessa do Egypto, o prazo é destinado apenas para quem não votou e tem uma justificativa, isto é, quem estava doente ou viajando (fora do seu domicílio eleitoral).

"Esse prazo de agora só vale para quem estava fora do domicílio eleitoral ou impossibilitado de ir votar por algum motivo justo, como, por exemplo, uma doença. Se não foi votar, mas não tem como comprovar o motivo, para

regularizar tem que pagar multa de R\$ 3,51 por pleito. E não tem prazo para isso", explicou.

Ela acrescenta que os 60 dias após cada pleito são destinados às justificativas, sendo cada turno uma eleição e até 30 dias após retornar ao Brasil (eleitores no exterior). O cidadão que não pôde comparecer às urnas no dia das eleições nem justificou na mesma data, pode fazer o procedimento pelo aplicativo e-Título e pelo Sistema Justifica, através do site <https://justifica.tse.jus.br/>.

Esta última alternativa permite a apresentação do requerimento de justificativa eleitoral (RJE) pela internet após a eleição.

No Sistema Justifica, o eleitor precisa informar os dados pessoais (iguais aos do cadastro eleitoral), declarar o motivo da ausência às urnas e anexar documentação comprobatória digitalizada. Se o formulário estiver preenchido corretamente, um código de protocolo será gerado para o acompanhamento.

Ainda existe a opção de encaminhar um e-mail ao Cartório Eleitoral, juntando-se documento que comprove o motivo da ausência. A relação de e-mails está disponível no site <https://www.tre-pb.jus.br/o-tre/zonas-eleitorais>.



Foto: Divulgação

Artista paraibano lança livro pedagógico sobre diversidade

Através da Lei Aldir Blanc, Júnior Misaki estreia na literatura com 'Clarice e a Andorinha', obra sobre adoção e respeito ao próximo

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

Clarice e a Andorinha é o título do livro para crianças que marca a estreia do professor e artista visual patoense Júnior Misaki na literatura, o qual já lhe rendeu o Prêmio Maria Pimentel, conferido por meio da chamada da Lei Aldir Blanc, que, na Paraíba, é executada pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult-PB) e destina recursos financeiros a artistas, grupos e produtores culturais que tiveram suas atividades interrompidas pela pandemia.

A obra – que tem 20 páginas e custa R\$ 10, pode ser encontrada na sessão de autores sertanejos da livraria Nobel, em Patos – foi produzida no ano passado, durante a quarentena. “Foi um presente de 2020 para mim, um ano tão difícil, e foi a testificação do resultado de um projeto bastante positivo, até porque já virou tema de formações e momentos literários em escolas de educação básica na Paraíba e em outros estados”, frisou o autor, que vai se preparar para também disponibilizá-lo à venda pela Internet.

“A obra foi inspirada na história de muitos dos meus alunos, muitos dos quais não são de ‘família tradicional’. Ter uma protagonista preta também é uma forma de quebrar paradigmas para protagonistas brancas e loiras, e a escolha do passarinho para desenvolver a história vem da simbologia do ninho, que reflete proteção e cuidado para unir ao conceito de família”, explicou Júnior Misaki, ao falar sobre o processo de inspiração.

O livro narra a história da menina Clarice, que ajuda uma andorinha para voltar ao seu lar, onde a ave foi adotada por duas mães passarinhas depois de ser abandonada por seus próprios pais biológicos na floresta, durante uma noite chuvosa. Ao saber dessa situação, a menina passa, então, a reconhecer o respeito e o cari-

nho existentes nessa família não tradicional.

O escritor reconheceu a importância da Lei Aldir Blanc para a prestação do auxílio emergencial aos que foram afetados, na área da cultura, pela pandemia na Paraíba. “Conheço vários artistas que quase se aposentaram, por causa das dificuldades trazidas por essa doença, e essa lei veio para poder ajudar os artistas”, disse Misaki.

Com trilha sonora

Ilustrada também pelo próprio paraibano, a obra *Clarice e a Andorinha* é uma produção independente que tem sido elogiada por educadores, psicólogos e pais de alunos, por causa da temática tratada e a linguagem livre, acessível para todos os públicos. Júnior Misaki observou que tal receptividade positiva tem sua razão de ser. “Eu trabalho como arte educador há 16 anos e percebi que há carência, no mercado, de literatura pedagógica sobre a diversidade, sobretudo adoção e respeito ao próximo. Sou estreador e, como é difícil escrever para crianças, durante o processo de produção da obra, procurei ouvir amigos, psicólogos e pedagogos para saber a opinião deles a respeito do livro, se não estava sendo abusivo, por exemplo, e modificar alguma coisa, se fosse necessário”, afirmou.

Clarice e a Andorinha também ganhou uma trilha sonora, composta e cantada pela musicista patoense Saiô e que está disponível no canal oficial da artista no Youtube. “A criança é muito atraída pela ilustração e pelo visual, principalmente na fase do letramento”, avaliou Júnior Misaki. “Saiô me procurou e se dispôs a fazer a música para uma animação baseada na história do livro, depois que lhe mostrei a obra. A produção é de Eudo Lucena com ilustrações minhas. Foi um desafio e um presente dela para mim, pois não esperava. A música é bem chiclete e fica na cabeça”, comentou.



Foto: Alarcon/Divulgação

Projeto selecionado pelo Prêmio Maria Pimentel foi inspirado na história de alunos de Misaki que não são de “família tradicional”: a menina Clarice ajuda uma Andorinha a voltar ao seu lar, onde a ave foi adotada por duas mães passarinhas depois de ser abandonada por seus próprios pais biológicos na floresta

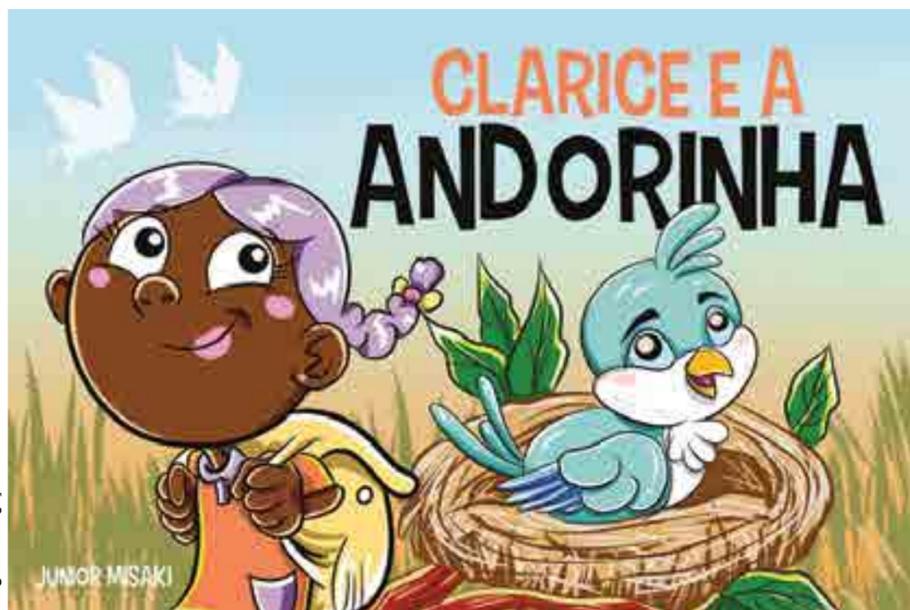


Imagem: Divulgação

+ Próxima obra traz experiência dos quadrinhos na sala de aula

Fotos: Divulgação

O escritor e artista visual Júnior Misaki está trabalhando em pelo menos mais dois outros projetos. Um consiste na obra *Quadrinizando nas aulas de Arte: de Professor para Professor*, resultado de uma pesquisa de mais de dois anos sobre o uso das histórias em quadrinhos nas escolas e cuja previsão de lançamento virtual será ainda neste primeiro semestre; e a outra é a adaptação da peça *O Mágico de Oz desvendando os mistérios nas terras do Sabugi*, baseada em *O Mágico de Oz*, um clássico internacional da literatura infantil, prevista para meados deste ano.

O primeiro projeto mencionado se baseia no trabalho didático que desenvolveu para professores de Arte há dois anos, durante o seu mestrado em Artes pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), concluído em 2020. “A ideia é fazer um lançamento virtual, com uma roda de conversa com participações de professores e artistas, se até lá não tivermos sido vacinados”, contou ele, que é professor em escola em São José do Sabugi, vinculada à Diretoria de Cultura na região de Caicó (RN), mas aguarda nomeação para ser docente aprovado em concurso realizado na Paraíba.

Com relação ao outro projeto, originado do clássico *O Mágico de Oz*, escrito por L. Frank Baum (1856-1919), Misaki informou que o texto está pronto e criará as ilustrações.



Programado ainda para o primeiro semestre, ‘Quadrinizando nas aulas de Arte’ se baseia no trabalho didático que o autor desenvolveu para professores há dois anos, durante o mestrado

Artigo

José Mário Da Silva
APL - ALCG | colaborador

Onde tudo é passado

Valéria Vanda Xavier Nunes, ou simplesmente Valéria Xavier, como é mais conhecida nos meios intelectuais de Campina Grande, é integrante da Academia de Letras de Campina Grande, ocupando a Cadeira de Número 7, que tem como patrono Ascendino Moura; e como fundador, a escritora Maria Molina Ribeiro. E transita entre a formação em Letras, haurida nos prestigiados bancos da Universidade Estadual da Paraíba, e a congênita vocação para o ato/processo da criação literária, para a singular e sublime arte de transformar em linguagem e esculpir em palavras, o universo das mais significativas experiências humanas: experiências vividas, imaginadas, recriadas, transfiguradas, observadas, enfim, pelo poder demiúrgico das palavras, que se constituem na matéria-prima e na razão diária de sobrevivência estética do escritor, intrasferível ferramenta de trabalho, com a qual ele imprime, solenemente, as suas impressões digitais no mundo, marco e marca indeleveis da sua peculiar maneira de perceber e reinventar a vida, “porque a vida só é possível reinventada”, conforme preconiza a imensa Cecília Meireles em admirável verso.

O terreno onde Valéria Xavier mais recorrentemente tem plantado as sementes da sua criação literária é o da crônica, gênero autenticamente nacional, imortalizado nas luminosas penas de expoentes da estirpe de um Rubem Braga, Machado de Assis, José de Alencar, Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino, Eneida, Clarice Lispector, Rachel de Queiroz, Sérgio Porto, Robério Maracajá, Luiz Augusto Crispim, Graciliano Ramos, Carlos Drummond de Andrade, Josué Montello, dentre tantos outros que compõem um vasto e qualificado código onomástico que engrandece a numerosa e multiplicada república da literatura nacional.

Valéria Xavier incursiona por essa territorialidade humana e estética que tem no cotidiano, mais que uma temática, um permanente valor a ser cultivado pelo espírito humano: espírito esse que sabe, na esteira do paradigmático ensaio de autoria de Antonio Candido, que é “ao rés do chão” que a vida desvela e revela os seus mistérios, encantos, angústias, dores, sabores, saberes, tudo que, no final das contas, tece e destece o multifacetado manto da vida, insondável milagre divino, frágil e fascinante sopro, “uma neblina que sobe e logo se desvanece”, segundo o poético, inspirado e realista dizer do santo autor Tiago, em sua diminuta e instrutiva epístola. *Retalhos de uma vida, A saga de sete mulheres, Entre uma coisa e outra* são algumas das incursões de Valéria Xavier pelo universo de narrativas, nas quais a crônica, o conto e as memórias, entremeados por um e outro poema, dão-se as mãos e vão percorrendo as cenas e cenários da existência que, irremediavelmente, flui no solo concreto do caminhar diário dos seres humanos.

Palmilhado o chão anfíbio da crônica, Valéria Xavier resolveu enveredar pelo campo do romance, espécie da ficção que faz da multicelularidade dramática, no dizer acertado de Massaud Moisés, o ponto de partida e de chegada de todas as suas cogitações estéticas. *Onde tudo*

é *passado* é o primeiro mergulho da autora nas revoltas águas do romance. O livro chama a atenção já na particularidade do seu instigante título, eivado de irrasurável ambiguidade, pois tanto pode remeter para a geografia física onde fatos e acontecimentos vêm a lume, como podem radicar tais fatos e acontecimentos, no solo mais profundo da memória individual de cada ser humano. Memória essa, na qual vão sendo acumuladas e sedimentadas todas as vivências humanas, tanto as que são fonte de felicidade, quanto as que se configuram na morada privilegiada das dores mais prementes do viver; viver que é muito perigoso, no filosófico dizer de Guimarães Rosa em seu monumental épico: *Grande Sertão: Veredas*. Pois é exatamente nos bastidores mais indezíveis da memória que residem os dramas íntimos de Eusébio, Celeste e Horácio, protagonistas da trama inventada por Valéria Xavier. Dramas esses que fincam raízes, no caso específico de Eusébio e Celeste, na tensão insolúvel entre dois amores: o amor a Deus e o amor a uma mulher.

Transido entre essas duas esferas de manifestação do amor, Eusébio, ao longo do enredo, vai se conflitandamente com integrantes de sua família, com especialidade, com o seu irmão Horácio, de quem fica apartado por mais de trinta anos, sem que entre eles houvesse o mais leve vestígio de comunicação, até que a realidade da indiferença e do ressentimento fosse modificada pela inesperada e impactante chegada de uma carta. Carta que, embora cercada de apreensões por todos os lados, findou se configurando no porto e na ponte da difícil, mas necessária e indispensável reconciliação entre os que se encontravam em campos opostos.

Onde tudo é passado incursiona pelo universo dos sentimentos humanos: medos, culpas, invejas, ressentimentos, perdão, tudo o que cartografa a realidade que os seres humanos vivenciam em suas nem sempre pacíficas relações intersubjetivas, notadamente, as que se gestam no casulo familiar. A fragilidade humana também percorre as páginas de *Onde tudo é passado*, sobretudo quando irrompe inevitável e sem prévio aviso, a morte, estação final de uma travessia chamada vida, consubstanciada no acidente automobilístico que ceifou a vida de Eusébio quando ele, pacificado interiormente e reconciliado com o passado que o atormentava, e certo de que continuaria a sua história de amor com Celeste, depara-se, na verdade, com aquela que Manuel Bandeira classificou como sendo *A indesejada das gentes*.

Para Ezra Pound, “o domínio de qualquer arte supõe o trabalho de uma vida inteira”. Atenta a essa lição, Valéria Xavier haverá de buscar permanente aperfeiçoamento no ato/processo de construção do romance, essa admirável e proteiforme espécie da ficção literária, no emblemático dizer do mestre Victor Manuel de Aguiar e Silva, em sua insuperável *Teoria da Literatura*.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Um precioso rosário (I)

Vejam que rosário interessante, no qual surpreendentemente se entrelaçam diversas manifestações do imaginário, nascidas umas das outras e unidas com o néctar da inspiração criativa.

Na metade do século 17, durante a revolução inglesa que conseguiu combater o absolutismo estatal, reestruturar a política do país com adoção da monarquia parlamentarista que perdura até hoje, um grupo idealista protestante se destacou conhecido como *Os Puritanos*. De origem calvinista, eles combatiam a igreja romana, o poder real e rivalizavam com “os cavaleiros”, defensores do rei Carlos I, como protagonistas da guerra civil durante vários anos.

Este significativo e turbulento período exerceu influência em escritores como o poeta e dramaturgo escocês Walter Scott, nascido em Edimburgo no século seguinte, considerado o criador do gênero “romance histórico”. Entre os seus mais apreciados livros, está *Old Mortality*, que faz parte da série *Contos do meu senhorio* (do original *Tales of my Landlord*), dramatizado exatamente na guerra civil inglesa.

Curiosamente, Walter Scott influenciou músicos como Franz Schubert e Beethoven. O *lied* de Schubert, ‘Ellens dritter Gesang’, que se popularizou como uma ‘Ave Maria’ católica, foi, na verdade, baseado em seu poema *A Dama do Lago* (*Fräulein vom See*), que forma parte do “ciclo de canções” do compositor austríaco. Já Beethoven utilizou poemas de Walter Scott em três de suas ‘25 Canções Escocesas’, opus 108’.

Prossigamos com o “rosário” que se inicia no período revolucionário inglês, que influencia o romancista escocês e contagia dois grandes músicos. Mas há outro personagem, um músico, que foi mais além nesta história: Vincenzo Bellini.

No verão de 1833, dois anos antes de sua morte, Bellini se dirigiu a Paris para tentar conseguir a estreia de sua nova ópera, *Os Puritanos*, no cobiçado palco da Ópera de Paris. Além disso, duas de suas onze óperas – *Os Piratas* e *Montecchios e Capuletos* seriam encenadas naquela temporada de libretos italianos da Opéra Comique. Somente no ano seguinte, Bellini se decidiu pela melhor oferta, do Théâtre-Italien, em valor superior à do Garnier e a obra estreou com retumbante sucesso em janeiro de 1835. Dez meses depois, Bellini desencarna, ainda sob a formidável repercussão de *Os Puritanos*, que, com *Norma*, *A Sonâmbula*, *Os Piratas* e *Montecchios e Capuletos* figura entre as óperas italianas mais apresentadas pelo mundo até hoje.

Como se vê, o triunfante drama lírico também guarda ligações com a guerra civil inglesa e com o escritor Walter Scott, mencionados inicialmente. E o rosário prossegue.

O libreto encomendado por Bellini para *Os Puritanos* foi escrito por dois dramaturgos franceses, Jacques-François Ancelot e Joseph Xavier Saintine, inspirado na peça de teatro histórico *Cabeças Redondas e Cavaleiros* (*Têtes Rondes et Cavaliers*), cuja première aconteceu no Palais Royal de Paris, logo após “aquele” verão de 1833. O título se refere exatamente aos dois grupos que se opuseram na revolução inglesa: Os Cavaleiros, que defendiam o trono, e os Cabeças Redondas, contra o absolutismo estatal, assim chamados por causa do corte de cabelo curto, em contraponto às longas cabeleiras do grupo oponente.

(Continua na próxima semana)

No circuito



Terror franco-americano ‘O Mensageiro do Último Dia’ (E) é baseado em lenda urbana obscura; já ‘Unidas pela Esperança’ (D) une música e a apreensão da guerra



Fotos: Divulgação

Filmes de terror e drama estreiam nas salas de cinema paraibananas

Apenas duas estreias chegam aos cinemas da Paraíba a partir desta quinta-feira. Lembrando que o número de sessões, lotação e salas estão sendo controladas para manter distanciamento, além das medidas de biossegurança para esses ambientes.

Continuam em cartaz *Mulher-Maravilha 1984*, *Legado Explosivo* e *Um Tio Quase Perfeito 2*.

Para as salas de João Pessoa (menos o Centerplex do MAG Shopping, que continua fechado) e de Campina Grande, entra em cartaz o terror franco-americano *O Mensageiro do Último Dia*.

Dirigido por David Prior, que foi o produtor de outro longa-metragem do gênero bem semelhante, *Nunca Diga Seu Nome* (2017), a produção é centrada novamente em obscuras (pelo menos para o Brasil) lendas urbanas. Desta vez, envoca-se o tal Mensageiro do título se a pessoa encontrar uma garrafa no meio de uma ponte e soprá-la.

Quando um grupo de adolescentes de uma pequena cidade começa a desaparecer misteriosamente, os moradores acreditam que é obra de uma lenda urbana local. Enquanto um policial aposentado investi-

ga os desaparecimentos, ele descobre um grupo secreto e suas tentativas de evocarem uma entidade sobrenatural, colocando a vida de todos em perigo.

A outra estreia se restringe apenas aos cinemas da capital paraibana: depois de conseguir notoriedade com as indicações ao Oscar (incluindo na categoria de Melhor Filme e Diretor) com a comédia *Ou Tudo Ou Nada* (1997), o realizador britânico Peter Cattaneo ficou meio desaparecido do circuito (e das premiações) com poucos filmes sem tanto impacto.

Agora ele volta com o drama baseado em fatos

Unidas pela Esperança, no qual um grupo de mulheres de diferentes origens e casadas com oficiais militares decide se unir para formar um coral. À medida que a inesperada amizade entre elas se desenvolve, a música e a amizade transformam suas vidas, enquanto elas ajudam uma a outra a superar o medo pelos entes queridos em combate no Afeganistão.

No elenco, as britânicas Kristin Scott Thomas (do “oscarizado” *O Paciente Inglês*) e Sharon Horgan (das séries *Pulling* e *Catastrophe*), além de Jason Flemyng (*Jamestown*) e Greg Wise (*The Crown*).

Foto: Divulgação



Dramaturgo Walter Scott influenciou músicos como Schubert e Beethoven

Júnior Cordeiro

Disco celebra 15 anos de carreira do músico

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

O Bruxo do Cariri Velho, como também é conhecido o cantor e compositor paraibano Júnior Cordeiro, lança mais um disco autoral: *#CâmaraEco* chega à meia-noite desta sexta-feira, data em que estará disponível aos fãs nas plataformas digitais. O novo álbum é o sétimo da trajetória do músico e contém 13 faixas criadas no ano passado, durante a quarentena. O intuito do projeto é de comemorar os 15 anos de carreira do artista.

Está nas pretensões do músico lançar o disco em LP 180g com edição limitada a 250 cópias, no final do próximo mês ou em março. E, em breve, produzirá para divulgação um videoclipe de uma dessas canções inéditas, 'Quando a gente ainda revelava fotos'.

"Esse novo disco tem teor filosófico e literário, o que é uma característica dos álbuns que já lancei, ao longo da minha carreira", explica Júnior Cordeiro. "Por isso, é um trabalho que tem sentido até místico: o número sete aparece na capa do disco e, de maneira subliminar, em algumas letras. É um álbum conceitual, tem sentido implícito, escondido, com fotografia e concepção da capa da minha esposa, a artista plástica Renata Cabral", apontou.

A propósito, já é possível conferir trechos das músicas de *#CâmaraEco* pelo seguinte link, que também é o caminho para ouvir e baixar as canções através das plataformas digitais.

O músico fez questão de dizer que a *hashtag* do título do disco se pronuncia e precisa ser entendida. "A ironia parte da premissa de que, num mundo cada vez mais virtualizado e "virtualizante", onde o universo das redes ordenam as interações sociais de indivíduos cada vez mais fechados em suas 'zonas de conforto' e ouvindo apenas os ecos de suas próprias vozes, a cerquilha (#) ganha uma importância nos discursos diários de pensamentos e ações como a validá-los

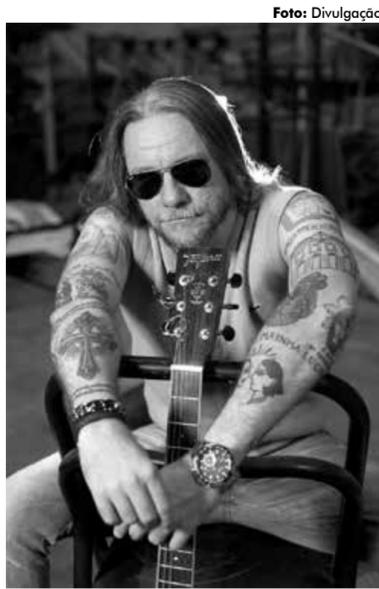


Foto: Divulgação



Imagem: Divulgação

Com um teor filosófico e literário, o disco *#CâmaraEco* contém 13 faixas inéditas e será lançado também na versão limitada de LP 180g

para ganharem força e abrangência", disse o artista paraibano.

Rock e baïão

As 13 faixas do novo trabalho de Júnior Cordeiro, que produziu em par-

ceria com Moisés Freire, mantém uma alquimia de *hard rock* e rock progressivo/psicodélico com brasilidades, sobretudo o baïão, mas desta vez incluindo o samba como elemento surpresa. As letras das composições continuam ácidas, que se aliam a fortes e pesados riffs de guitarra e ponteiros de viola nordestina, mas de uma forma mais natural possível. "O álbum é um grande apanhado filosófico sobre pós-modernidade líquida e globalizante, enfocando temas como narcisismo e individualismo atual, além de alguns temas políticos e sociológicos", resumiu o cantor e compositor.

Cordeiro também explicou a razão da escolha do lançamento do álbum também no formato físico, em vinil. "Se não estou enganado, dos músicos da minha geração, sou o primeiro a lançar um LP. O CD está obsoleto e nem mesmo os carros novos estão vindo com portabilidade para CD. As pessoas estão preferindo ouvir músicas pelas plataformas digitais ou pelos LPs, que estão retornando ao mercado", analisou. "Escolhi o LP de 180g porque tem maior espessura e melhor qualidade. A prensagem do disco já vem sendo realizada na Polysom, em São Paulo".

Júnior Cordeiro, que é natural da cidade de São João do Cariri e passou a também ser conhecido pelo apelido de "bruxo" a partir de 2013, quando lançou o álbum *Capa Preta*, cujas letras falam sobre temas místicos populares.



Através do QR Code acima, acesse o site para as plataformas digitais

Crônica em destaque

José Nunes
Jornalista

As capelas dos engenhos

Quando passávamos pelas várzeas do Rio Paraíba e chegávamos à região do Brejo, num olhar às enseadas ou chãs onde existem plantações de cana, flamboyants e pau d'arcos floridos, com as capelas ao redor dos antigos engenhos, o deslumbramento se completava.

As capelas estão presentes nas construções de muitas cidades, desde os mais remotos tempos. Foi uma pequena capela de taipa erguida nas imediações do Rio Sanhuaú que marcou a pacificação entre portugueses e índios, e o início da construção de nossa capital.

Na nascente civilização brasileira, em alguns Estados do Nordeste, cinco séculos atrás, pelas mãos de jesuítas e franciscanos, em povoações e pequenas aglomerações rurais que se formavam em torno dos engenhos, surgiam capelas como relevante símbolo do Cristianismo e da fé na adolescente cultura religiosa no novo continente, que hoje, em certos lugares, ainda estão presentes no que restou destas edificações que foram surgindo no decorrer dos tempos.

As imagens do Engenho Pau d'Arco ganharam vida nas páginas do *Eu* pela criatividade poética de Augusto dos Anjos, mesmo recordadas com nostalgia. Outras são encontradas nos romances telúricos de José Lins do Rego, com páginas de relevante valor estético de nossa literatura que falam desses ambientes das casas-grandes e das capelas dos engenhos. Lugares, onde existe uma força mítica misturada ao sabor da garapa de cana e do cheiro das frutas tropicais, perpetuados na palavra escrita, mesmo que o desleixo de alguns proprietários contribuiu na destruição de muitas delas.

Ainda existem resquícios de antigos engenhos ou fazendas de café no Brejo, com grossas paredes que sustentam no alto uma cruz, símbolo milenar da fé cristã, mesmo cobertas pelo melão-de-são-caetano. Muitas paisagens dos livros de José Lins ganham vida nas mentes e trazem emoção aos corações de visitantes ao contemplar esses ambientes centenários, em alguns casos, guardando suas antigas características.

Por volta de 1850, junto do primeiro engenho de Serraria, foi construída no sopé da elevação uma pequena capela dedicada a Nossa Senhora da Boa Morte, originando-se, então, a cidade que se estendeu pelo co-curuto da serra, onde cinquenta anos depois iniciaram a construção do imponente monumento sede da Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Quando perambulando pelos canaviais de Serraria, contemplo a paisagem dos morros pouco além de nossas cabeças, parecendo estar junto das nuvens, e vendo os velhos engenhos de fogo apagado, lembro-me da importância dos pequenos monumentos religiosos erguidos como proposta de símbolo da solidariedade e da confiança no transcendental. Cada capela com sua simplicidade arquitetônica guarda o registro daqueles que ajudaram na construção da civilização do açúcar e do café, em cujo ambiente circundam esplendor invisível.

Nas regiões do Vale do Rio Paraíba e no Brejo, com o tempo, muitos engenhos e fazendas, lugares onde também se cultivava algodão e criava-se gado, desapareceram, levando de reboque as capelas. Seus novos donos, na maioria, não se deram conta da importância dos monumentos que marcam a riqueza histórica da região e o passado das famílias.

Nem todos se dão conta de que a arte é o meio mais cauteloso para fugirmos do mundo opressor e por meio dela nos vincularmos à vida. Semeia um gozo de liberdade quando estabelecemos uma relação genuína com esses antigos ambientes, e também com a natureza que os rodeia.

As capelas não são apenas adornos ao ambiente em redor das casas-grandes e dos engenhos, mas surgiram como sinais das visões místicas dos antepassados, e deixam os lugares mais belos.



Arte: Flávio Tavares/Divulgação

Augusto dos Anjos nasceu no Engenho Pau D'Arco, em Sapé (PB)

Colunista colaborador

Na Internet

Projeto 'LivroLive' transmite hoje o lançamento da revista 'Nova'

Hoje será lançada virtualmente a revista *Nova*. O evento é uma realização da Livraria do Luiz e será transmitido ao vivo, a partir das 19h, no perfil oficial do Instagram do projeto LivroLive (@livrolive).

Para apresentar a revista, será realizado um bate-papo entre os médicos Giovanni Rique, Eduardo Fonseca e Sofia Cartaxo. Na ocasião, eles irão falar sobre o processo de criação, como surgiu a ideia de elaborar uma revista da clínica e irão se debruçar por todo o conteúdo da publicação.

O evento terá a mediação do jornalista Gerardo Rabello. Segundo ele, o público terá modernidade, tecnologia e inovação no conteúdo. "O espectador pode ter certeza que estará recebendo a mais atualizada informação de quem faz um dos trabalhos mais eficientes na área do diagnóstico por imagem. A *Nova*, como o próprio nome diz, é inovadora. Essa é uma revista superbonita, com formatação moderna e que tem a assinatura, o carim-



Imagem: Divulgação

Capa do número inaugural da publicação com edição de Juca Pontes

bo, de um profissional que dispensa comentários e elogios, que é o editor Juca Pontes", afirma.

A revista traz no conteúdo matérias sobre a clínica,

conta a história da Nova Diagnóstico e o que ela oferece para a população de João Pessoa. O material também conta com reportagens especiais sobre os cuidados

de saúde e uma seção com dicas culturais assinada pelo jornalista André Cananéa. Além de ser distribuída com os usuários da clínica, a revista estará disponível em alguns consultórios médicos da capital paraibana.

Com edição de Juca Pontes e projeto gráfico de Paulo Gustavo, a revista tem a redação das jornalistas Mariana Fernandes e Bia Melo, revisão de Afonso Leite e editoração de Rodolpho Alvez. A fotografia é assinada por Cácio Murilo, Altair Castro e Juliana Santos. A direção do material leva a assinatura do médico Giovanni Rique e a publicação teve o acompanhamento de Deborah Leite.



Através do QR Code acima, acesse o perfil oficial no Instagram do 'LivroLive'

PB tem 4º maior crescimento do NE no volume de serviços

Segundo pesquisa divulgada ontem pelo IBGE, o estado teve aumento de 1,6% entre outubro e novembro de 2020

Juliana Cavalcanti
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

A receita nominal do setor de serviços da Paraíba registrou, em novembro do ano passado na comparação com outubro, o sétimo aumento seguido. A variação foi de 1,8%, a quinta maior da região Nordeste e a 13ª do país. No Nordeste, ficou abaixo de Alagoas (7,3%), Pernambuco (5%), Rio Grande do Norte (3%) e Bahia (2,4%). Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Já em relação à variação do volume do setor de serviços, o crescimento em novembro foi o quarto maior da região Nordeste. Com ajuste sazonal, a variação foi de 1,6%, e, mesmo abaixo da média nacional (2,6%), na região, a variação mensal foi menor apenas que as observadas no Rio Grande do Norte (2,5%), Pernambuco (5,2%) e Alagoas (8,7%).

O resultado apresentado pela Paraíba representa, segundo o IBGE, uma lenta recuperação do setor, após queda de 20,5% em abril de 2020. Porém, o órgão aponta que esta seria uma desaceleração na recuperação do setor devido aos números apresentados em agosto (8,1%), setembro (3,1%) e outubro (2,3%). A média brasileira foi de 2,7%.

Tanto o Brasil quanto a Paraíba tiveram resultados negativos em outras comparações realizadas pela Pesquisa Mensal de Serviços. Os indicadores paraibanos especificamente tiveram maiores reduções do que as verificadas na média nacional.

No entanto, a Paraíba é o segundo estado com a melhor recuperação das perdas acumuladas. Se comparado a novembro de 2019, o setor de serviços recuou 8,1% no volume e 7,2% na receita nominal. No caso do acumulado até novembro daquele ano, as reduções foram de 11,3% e 11,1%, respectivamente.

Já o acumulado dos 12 meses em 2020 (novembro 2019/novembro 2020) as quedas foram de 10% (volume de serviços) e 9,7% (receita nominal de serviços).

Segundo o estudo do IBGE, apenas o Maranhão teve números melhores na região Nordeste em relação às baixas acumuladas. Ao longo do ano, o setor deste estado reduziu 4,8% no volume e 4,1% na receita nominal, enquanto que em 12 meses, os recuos foram, respectivamente, de 4,2% e 3,2%.

Mesmo que o setor de serviços paraibano tenha tido variações positivas na comparação com outubro, ele ainda registra perdas, o que reflete os dados nacionais. Em novembro de 2020, o volume no Brasil cresceu 2,6% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal.

Esta seria, portanto, a sexta taxa positiva seguida com um ganho acumulado de 19,2%. Se comparado com novembro de 2019, o volume de serviços brasileiro recuou 4,8% em novembro de 2020, nona taxa negativa seguida.

O acumulado nos últimos doze meses (7,4%) manteve o declínio iniciado em janeiro (1,0%) e apontou o maior resultado negativo desde o início da série histórica, feita para esse indicador, em dezembro de 2012.

O avanço de 2,6% em novembro de 2020 e o ganho acumulado de 19,2%, ainda não revertem a perda de 19,6% ocorrida entre fevereiro e maio. Esta alta no volume de outubro para novembro do ano passado, segundo a entidade, é atribuída a algumas atividades em especial os transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, serviços prestados às famílias e profissionais, administrativos e complementares.

Outros crescimentos também surgiram nos serviços de informação e comunicação e outros serviços. Ambos foram os únicos segmentos que já superaram o nível de fevereiro do ano passado.

Superintendente do Sebrae



Walter Aguiar ressalta que, mesmo com impactos da pandemia, resiliência dos pequenos negócios aquece economia

“Pequenos negócios são fundamentais para o reaquecimento da economia”

Protagonistas na geração de postos de trabalho e maioria entre as empresas formais no Brasil, as micro e pequenas empresas enfrentaram uma série de desafios econômicos e sociais durante o ano de 2020, em razão da crise provocada pela pandemia do coronavírus. Apesar de todas essas dificuldades, os pequenos negócios, que segundo levantamento do Sebrae somam 226.412 empresas na Paraíba, também demonstraram a sua força e capacidade de resiliência, assumindo um importante papel no processo de reaquecimento da economia, que deve continuar sendo a grande prioridade

de do mercado de 2021.

Diante desse panorama, de acordo com o superintendente do Sebrae Paraíba, Walter Aguiar, os pequenos negócios serão fundamentais para o processo de retomada da economia e reaquecimento do mercado porque, ao se adaptarem às novas condições impostas pelo mercado, transformando seus negócios em versões cada vez mais digitais, ajudam a criar empregos e renda para a população.

Além de serem mais flexíveis e resilientes diante de crises e dificuldades, os pequenos negócios, que na Paraíba representam 97,5% do total de empresas for-

Os pequenos negócios na Paraíba representam 97,5% do total de empresas formais, segundo dados da Receita Federal

mais no estado, segundo dados da Receita Federal levantados pelo Sebrae, considerando o período entre janeiro e novembro de 2020, segundo os dados mais recentes divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), geraram 5.038 postos de trabalho, enquanto as mé-

dias e grandes empresas tiveram saldo negativo, com 378 vagas fechadas.

“Criatividade, velocidade e adaptação são pilares dos pequenos negócios. Isso, aliado às políticas públicas que vêm sendo colocadas em pauta para incentivar esses empreendedores, como as linhas de crédito especial, fazem com que eles sejam uma grande esperança de retomada de fôlego da economia, e o Sebrae está, como sempre, buscando meios de apoiar esse pequeno empreendedor, seja através de capacitações, consultorias ou eventos que maximizem as oportunidades do setor”, afirmou Walter Aguiar.

Essas coisas

Carlos Aranha
c.aranha@yahoo.com | Colaborador

Se o infinito não tem fim, é porque não teve princípio

Tendo dedicado parte da vida ao estudo da filosofia e da religião, Pietro Ubaldi (ilustração) escreveu obras sobre o tema, num viés espiritualista e universalista. Ao longo delas, procurou demonstrar a existência de uma lei natural, segundo princípios de Sócrates e Platão. Metade dessa obra foi escrita na Itália e a outra no Brasil.

O livro “A grande síntese”, escrito entre 1932 e 1935, é tido como uma das suas principais obras, versando sobre uma proposta de compreensão unificada entre as formas de conhecimento humano.

Passados 49 anos da morte de Pietro Ubaldi (29 de fevereiro de 1972), sentimos que a ciência está chegando, por si mesma, sem intervenção espiritualista, a admitir que a última realidade do universo seja o pensamento, um pensamento cósmico, em que o homem, de que faz parte, mas que existe independentemente dele.



estou dormindo ou morto. Se há algo de eterno, isto se chama o pensamento, que passa por outras galáxias numa velocidade que não temos condição de imaginar, calcular.

Penso assim (participante desse pensamento cósmico, interagindo com pessoas que não conheço e podem estar agora em Madras, na Índia, ou em Reykjavik, na Islândia) por releituras que faço do grande Pietro Ubaldi, que, à maneira do engenheiro e parapsicólogo Hernani Guimarães An-

drade, não tinha o mínimo preconceito em transitar entre as ciências e as religiões (no imprescindível plural, mesmo).

Ubaldi chegou a ter interlocuções com Albert Einstein no início dos anos 50 do século passado.

A confissão de Ubaldi quando se aproximou de Einstein e de seu pensamento é forte: “Compreendi uma coisa: a alta matemática está muito próxima das especulações filosóficas. Isto, para mim, estabeleceu uma ponte entre a ciência e o espiritualismo. Desde então encarei os problemas do espírito, não somente como biológicos, sociais, artísticos, místicos, espirituais, filosóficos, religiosos etc., mas também como problemas estritamente científicos”.

Ubaldi escreveu isso em abril de 1955. De lá até hoje, o reducionismo cada vez mais perde espaço e sentido.

Os legados de Woodstock, da canção “Imagine”, de John Lennon, e dos livros

de Fritjof Capra são essenciais para que assim ocorra, com equilíbrio e mutação. Por isso, eu e outros, no mundo inteiro, não atendemos com nossos textos nos jornais aos desejos de um tema único (política ou arte, por exemplo) e até do retrocesso. Isto integra e entrega parte de minhas insinuações culturais na coluna “Essas coisas”.

Os terrestres, mesmo com o calendário informando que este é o vigésimo-primeiro ano do século XXI, continuam - passado tanto tempo, tantos espaços, tantas raças - apostando na superioridade de sua realidade, na mesma proporção em que são mantidos os dogmas das religiões.

Não devemos nos considerar inferiores. Não é bem isso. Mas, escolher o conceito de unicidade é uma opção pela superioridade. Por que sermos únicos? Qual a razão, a lógica, as vantagens? Prefiro entender a unicidade como cegueira pela metade.

Se o infinito não tem fim, é porque não teve princípio. Assim, natural é fechar os olhos, dormir com tranquilidade e sonhar em direção à estrela 47 Ursae Majoris.



TSE errou e eleição agravou a pandemia, diz deputado

Para João Gonçalves, insistência em realizar o pleito municipal antes da vacina aumentou contágio pelo coronavírus

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O deputado estadual João Gonçalves (Podemos) disse ontem que a Justiça Eleitoral e a classe política de um modo geral cometeram um “erro muito grande” ao insistirem na realização das eleições municipais antes da chegada da vacina e em pleno momento de pandemia, entre setembro e novembro do ano passado.

“Está cada vez mais comprovado que o agravamento dessa segunda onda de contágios foi fruto das aglomerações da campanha”, afirma o parlamentar, ao salientar que concorda com a posição de alguns especialistas que fazem projeções de que a situação também não deve melhorar logo, porque, a partir de agora, “estamos entrando no período que trazem as consequências das aglomerações do Natal e do Ano Novo”.

Para João Gonçalves, as eleições municipais poderiam muito bem ter ficado para o meio deste ano, com todos os eleitos estando cientes de que cumpriram um mandato de três anos e meio. “Juntamente com outras pessoas, chegamos a defender

essa proposta no meio do ano passado, mas não sei o porquê terminamos não sendo ouvidos”, lamenta o deputado.

Ele disse que o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não convencia todo mundo quando partiu para, justificando a tese de ter ouvido especialistas em saúde, preparar as eleições apenas com adiamento de um mês, de outubro para novembro de 2020. “Foi um erro muito grande e hoje estamos todos, povo, políticos e Justiça, pagando por isso”, completou.

“Sabemos que a vacina não é tudo, tem outros cuidados e precauções, mas se as eleições tivessem ficado para o meio deste ano, seria muito menos problemático, porque já aconteceriam depois da chegada da vacina”, lembrou Gonçalves, ao reconhecer que “infelizmente, agora é tarde e o que todo mundo deve fazer é intensificar as medidas preventivas”.

Trabalho presencial

É justamente baseado nessas mesmas argumentações que o deputado João Gonçalves se posiciona contrário ao encaminhamento já feito na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB)



João Gonçalves culpa Justiça Eleitoral e segmento político pelo aumento dos casos de covid-19

pela bancada de oposição para a retomada dos trabalhos presenciais já agora em 1º de fevereiro.

“Entendo a posição dos colegas. Também acho que a sessão remota prejudica um pouco os debates e também desejo que a sessão presencial volte o mais breve possível, mas entendo que isso só depois da vacina”, afirma o parlamentar, ao destacar as condições da Assembleia e, sobretudo, do plenário, como locais totalmente fechados, sem ventilação e onde, com reuniões presenciais, vão circular pessoal

de limpeza, imprensa, deputados, assessores e todos os trabalhadores de apoio.

João Gonçalves, que inclusive já se lançou candidato para ocupar o lugar de Nabor Wanderley na primeira-secretaria da mesa diretora da ALPB, disse que respeita a proposta dos colegas e que realmente não é nenhum especialista em saúde. Mas insiste que, no seu entender, “trabalho presencial na Assembleia só depois da vacina. Pelo menos isso”, concluiu João Gonçalves.

PT estadual prepara grupos de trabalho para “reanimar” o partido para 2022

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O presidente do PT na Paraíba, Jackson Macêdo, disse que a partir do próximo mês vai constituir grupos de trabalhos que vão circular por todas as regiões do estado para criar e reestruturar diretórios e, com isso, “reanimar o partido para as eleições de 2022”.

“Nem tudo está perdido”, afirma Jackson Macêdo, para quem, independentemente das disputas majoritárias, o

PT precisa ampliar sua representação na Assembleia Legislativa, onde só conta hoje com um deputado, Anísio Maia, e garantir a vaga paraibana na Câmara Federal, atualmente ocupada pelo deputado Frei Anastácio.

Jackson Macêdo, que ainda deve presidir o PT paraibano até 2023, afirma que este ano será de preparação da legenda para as próximas eleições. Esse trabalho, segundo ele, já começa este mês, quando sairão as definições de comando do

partido na capital. No próximo dia 23, antecipou Jackson, a Comissão Municipal Provisória que foi indicada no ano passado pela direção nacional vai se reunir para decidir se permanece ou se constitui uma provisória que se responsabilizará pelo comando da legenda em João Pessoa até a eleição do novo diretório.

O caso de João Pessoa é a parte mais urgente porque, antes do final de 2020, juntamente com outros 25 membros, a presidente Giucélia Figueiredo

renunciou e estabeleceu, com isso, a necessidade de formação de um novo diretório.

A crise petista em João Pessoa foi estabelecida em pleno começo da campanha do ano passado, quando o Diretório Municipal escolheu o deputado estadual Anísio Maia como candidato a prefeito, sendo contrariada pela direção nacional que decretou a intervenção e orientou a legenda a votar no candidato do PSB, o ex-governador Ricardo Coutinho.

Candidato à presidência da Câmara busca apoio político e votos em visita à Paraíba

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

Em busca de conseguir apoio para a eleição na presidência da Câmara Federal, os candidatos ao cargo Baleia Rossi (MDB-SP) e Arthur Lira (Progressistas-AL) seguem em visitas aos estados. Ontem, Lira esteve em João Pessoa e se reuniu com o governador João Azevêdo (Cidadania) e com deputados federais paraibanos para tentar aumentar a adesão à sua candidatura.

O encontro com o chefe do Executivo estadual ocorreu na Granja Santana, na parte da tarde, enquanto os deputados tiveram um jantar em um restaurante da cidade para tratar da disputa. Lira já conseguiu apoio de nove partidos: PL (43 deputados), Progressistas (40), PSD (35), Republicanos (31), Solidariedade (13), Pros (10), PSC (9),

Avante (8) e Patriota (7). O parlamentar alagoano deve contar com o apoio de pelo menos dois nomes da Paraíba: Wellington Roberto (PL) e Hugo Motta (Republicanos).

Em declaração concedida ontem durante o velório do deputado João Henrique, marido da deputada federal Edna Henrique (PSDB), que morreu no último dia 12, o candidato disse conhecer bem o estado. “Sou amigo de quase todos os deputados da Paraíba e nada mais justo que neste momento a gente venha trocar uma ideia e ver o que estão pensando a respeito dessa eleição e das pautas do estado”, disse. Ao comentar sobre as reuniões, o deputado avaliou que é necessário conversar com as autoridades locais. “Essas viagens servem para que a gente faça uma interlocução entre estado e prefeituras e não tenho dúvidas de

que teremos a maioria dos votos”.

O adversário do progressista, Baleia Rossi, possui o apoio de 11 partidos: PT (52 deputados), PSL (36), MDB (34), PSDB (33), PSB (30), DEM (28), PDT (27), Cidadania (7), PCdoB (9), Rede (1) e PV (4). Confirmados na Paraíba, porém, até o momento, apenas os votos de Frei Anastácio (PT), Gervásio Maia (PSB), Efraim Filho (DEM), Damião Feliciano (PDT) e Aguinaldo Ribeiro, que apesar de ser do Progressistas segue a decisão do atual presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia (DEM-RJ), de apoiar Rossi. Sobre a dissidência, Arthur Lira não quis comentar, mas declarou que “toda escolha tem uma consequência”.

Edna Henrique, Ruy Carneiro e Pedro Cunha Lima (todos do PSDB) não declararam voto. Outro partido que apoia o emebista, o PSL, está rachado o que

leveu a legenda a protocolar uma ação no Conselho de Ética por infidelidade partidária. O único parlamentar paraibano da sigla, Julian Lemos, ainda não se pronunciou sobre sua decisão, mas esteve acompanhando Arthur Lira na agenda na Paraíba.

Entre os partidos que ainda não definiram apoio oficial estão o Podemos (10), o Psol (10), o Novo (8) e o PTB (11 deputados), sendo essa última a legenda de Wilson Santiago, que também segue calado sobre sua decisão. Ontem o parlamentar foi recebido pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido), mas informou que não houve cobrança de apoio por parte do presidente a Lira durante entrevista na saída do Planalto. Vale salientar que apesar dos anúncios partidários, a votação para a presidência da Câmara é secreta e pode ocorrer em dois turnos.

Pelas Prefeituras

Consultas e exames

A Secretaria da Saúde (Sescab) da Prefeitura de Cabedelo (PMC) iniciou no dia 11, no Hospital e Maternidade Municipal Padre Alfredo Barbosa, um mutirão de consultas e exames para a realização de cirurgias de cabeça e pescoço. A iniciativa busca suprir a demanda reprimida de quem já aguardava a avaliação. Estão sendo realizadas as triagens com pessoas que já estavam à espera de atendimento e com possibilidade de realização de cirurgias.

Seminário para prefeitos

Prefeitos paraibanos podem participar a partir da próxima segunda-feira (18) do seminário ‘Novos Gestores’, promovido pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), para orientar os eleitos na administração local e no enfrentamento aos desafios da gestão municipal. As inscrições estão abertas para o evento, que é gratuito e acontecerá de forma totalmente online.

Modernização de espaço

A Secretaria de Infraestrutura da Prefeitura de Monteiro (PMM) está realizando modernização dos espaços da Praça João Pessoa, principal logradouro público do município. O local já recebeu pintura e reparos em seu piso, restaurações, conserto de brinquedos do parque infantil, reforma e ampliação de jardins, manutenção de bancos e mesas, iluminação e recebeu também rampas para a acessibilidade.

Ação Parlamentar

Consumo sustentável

A deputada estadual Camila Toscano (PSDB) criou o Projeto de Lei 2.295/2020, que tem o objetivo de instituir uma política estadual de educação de consumo sustentável nos recursos naturais na Paraíba. O projeto, que tramita na Assembleia Legislativa, traz uma série de medidas para que a consciência ambiental e o consumo consciente façam parte da realidade do paraibano.

Notas & Fatos

Mudança de endereço

Com a intenção de melhor atender e acomodar seus clientes, parceiros e colaboradores no município de Sousa, no Sertão do estado, o Sebrae Paraíba informa que vai realizar uma mudança no endereço de sua agência regional. O processo para a transferência das instalações já foi iniciado e, enquanto ele não é concluído, os atendimentos para empreendedores e potenciais empresários serão realizados de forma on-line durante o mês de janeiro.

Justiça & Adjacências

Condenação de ex-prefeito

A Terceira Câmara Especializada Cível do TJPB manteve a condenação do ex-prefeito de Nova Floresta, João Elias da Silveira Neto Azevedo (sem partido), pela prática de improbidade administrativa. As sanções mantidas foram pagamento de multa no valor de uma remuneração percebida pelo agente ao tempo da conduta (em 2013) e obrigação de reparar o dano decorrente da contratação irregular de serviços de locação de trator, no valor de R\$ 11.955,00.

Prorrogação de prazos

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) prorrogou até o dia 5 de fevereiro o prazo de envio do balancete de dezembro de 2020 pelos gestores de Prefeituras e Câmaras de Vereadores. Também foram prorrogados os prazos para a atualização dos dados do ‘Sagres Diário’ até o dia 22 de janeiro. Já para a entrega dos dados relativos aos orçamentos de 2021, o TCE dilatou o prazo até o dia 18 de janeiro.

Brasil vai buscar 2 milhões de doses de vacina na Índia

Missão parte hoje do Recife em avião que fará uma viagem de 15 horas até a cidade indiana de Mumbai

Jonas Valente
Agência Brasil

Uma missão coordenada pelo Ministério da Saúde vai até a Índia para buscar dois milhões de doses da vacina contra a covid-19 desenvolvida pelo consórcio da farmacêutica britânica AstraZeneca e a Universidade de Oxford. O lote foi fabricado pelo laboratório indiano Serum.

A missão sai nesta quinta-feira em um avião que parte da cidade do Recife e fará uma viagem de 15 horas de duração até a cidade indiana de Mumbai. A aeronave deve retornar ao Brasil no sábado (16). A chegada será no Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro.

Segundo o Ministério da Saúde, os documentos de importação já estão prontos. O procedimento compreenderá apenas a chegada ao país e o carregamento das doses. A carga está estimada em 15 toneladas.

A distribuição da vacina, contudo, só poderá ocorrer após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) dar a autorização em caráter emergencial. O órgão avalia o pedido feito pela Fundação Oswaldo



Foto: Agência Brasil

A vacina AstraZeneca-Oxford ainda depende da aprovação do registro pela Anvisa para ser aplicada na população

Cruz (Fiocruz), que firmou parceria com a AstraZeneca e a Universidade de Oxford.

A Anvisa informou que a reunião para tomada da decisão sobre a concessão ou não da autorização em caráter emergencial está prevista para este domingo (17).

A agência também decidirá sobre a solicitação feita pelo Instituto Butantan.

Caso a Anvisa dê a autorização, a previsão do Ministério da Saúde é que em até cinco dias as vacinas sejam distribuídas aos estados. Para além das duas milhões

de doses da vacina da AstraZeneca, o governo informou que estariam disponíveis também, caso a Anvisa permita, mais seis milhões de doses da vacina CoronaVac, do Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac.

Pazuello se reúne hoje com prefeitos para discutir a vacinação nas cidades

Sandra Manfrini

Agência Estado

O presidente da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), Jonas Donizette, e mais de 100 prefeitos têm encontro marcado com o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, hoje, às 10h30. Donizette estará presencialmente em Brasília, segundo a assessoria da FNP, e os prefeitos

vão participar do encontro virtualmente para tratar de pontos emergenciais relativos à vacinação contra a covid-19 nos municípios.

De acordo com a FNP, a pauta da reunião inclui calendário de imunização, planejamento, organização e logística de aquisição e distribuição de insumos.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)

fará reunião de diretoria colegiada no domingo, 17, para decidir sobre pedidos de uso emergencial das vacinas CoronaVac e de Oxford/AstraZeneca. O início da vacinação no país depende do aval do órgão regulador.

Segundo o Estadão/Broadcast apurou e noticiou mais cedo, o Ministério da Saúde planeja realizar um evento para marcar o co-

meço da vacinação contra o novo coronavírus na próxima terça, 19, data em que governadores de estado devem estar em Brasília para participar de reunião com o ministro Pazuello. Apesar de não ter batido o martelo sobre uma data para o início da vacinação no país, o ministro da Saúde tem dito que, na melhor hipótese, começa em 20 de janeiro.

Desmatamento na Amazônia

Bancada ruralista reage à declaração de Macron sobre a soja e rebate críticas

Camila Turtelli

Agência Estado

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) reagiu às declarações do presidente da França, Emmanuel Macron, sobre o desmatamento na Amazônia e a produção de soja no Brasil, principal produto da pauta exportadora do setor. "Não aceitaremos acusações desse tipo", disse, em nota, o líder da bancada ruralista, deputado Alceu Moreira (MDB-SP). "Alertamos que a política interna da França não pode colocar em xeque outra nação e a legalidade de nossas políticas públicas para a agricultura como um todo".

Na terça-feira (12), o presidente francês afirmou

que "continuar a depender da soja brasileira seria ser conivente com o desmatamento da Amazônia". Em vídeo publicado em sua conta oficial do Twitter, Macron fala em "não depender mais" da soja brasileira e produzir o grão na Europa. "Nós somos coerentes com nossas ambições ecológicas, estamos lutando para produzir soja na Europa", afirmou.

Moreira rebateu as declarações de Macron. "Atualmente, apenas 10% da soja brasileira é produzida no bioma Amazônico, sem contar que toda a produção está dissociada de qualquer processo de desmatamento desde 2008", disse o deputado.

As exportações brasi-

leiras de soja totalizaram 83,028 milhões de toneladas em 2020, um crescimento de 12,10% ante os 74,063 milhões de toneladas de 2019. Em receita, os embarques ao exterior do país totalizaram US\$ 28,59 bilhões, aumento de 9,67% ante o obtido em 2019 (US\$ 26,07 bilhões).

"A França, em toda sua história, nunca demonstrou tanto desespero em relação ao desenvolvimento sustentável que o Brasil alcança ano a ano, com novas tecnologias e uma agricultura de precisão que garante duas safras por ano", disse o líder da bancada ruralista.

Mais cedo, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, disse que

o presidente da França desconhece a produção de oleaginosa brasileira. Presidente do Conselho Nacional da Amazônia, Mourão afirmou que a produção agrícola da região amazônica é "ínfima" e que Macron apenas "externou interesses protecionistas dos agricultores franceses".

Em francês, Mourão disse que Macron "não estava bem". "Monsieur Macron? Monsieur Macron ne pas bien. Monsieur Macron desconhece a produção de soja no Brasil. Nossa produção de soja é feita no cerrado ou no Sul do país. A produção agrícola na Amazônia é ínfima", declarou Mourão a jornalistas, ao chegar à Vice-Presidência.

Sandra Raquew Azevêdo

criticadamidias@gmail.com

Sementes de papel

Tento chegar em 2021, me desvencilhar um pouco do resquício do cordão umbilical de 2020. Mas tenho a sensação de que enquanto a vacina não chegar para todos e todas haverá sempre Covid-19 à espreita. E por isso sigo construindo umas rotas de fuga. Final do ano, recebi da TAG Experiências Literárias, a primeira edição do curadoria literária de 2021. Como é de costume, a TAG sempre manda um mimo. E o do primeiro mês do ano foi um planner bem lindo e homenageando autoras revolucionárias. Algumas penso, porque acredito que pelo mundo a fora tá cheio dessas autoras.

Além disso, trouxe na edição um tabuleiro para estimular o hábito de leitura, para que em 21 dias pudéssemos ler toda a publicação. Fiquei muito entusiasmada, e comecei a ler "A Mulher Ruiva", do autor turco Orhan Pamuk, logo dia 01. E concluí a leitura nesse último dia 08. Fui fisgada, eu que sou muito lenta para ler. Minha relação com a leitura é de uma traça que fica escondida e vai comendo o livro devagar. Eu me acostumei. Não me cobro tanto. Leio várias coisas ao mesmo tempo, nesse tempo indivisível da leitura. Agora por exemplo, já estou entrando no universo da Toni Morrison, com "O olho mais azul", e de mãos dadas como "Phelipe Caldas", em "Quando a saudade me visita". São muitas as emoções.

É uma pena mesmo que o Século XXI testemunhe a diminuição profunda do hábito de leitura. Aquela leitura visceral, diálogo entre mundos, culturas e gerações. Lentamente sendo substituída por cliques. Não sou neurologista. Mas toda vez que penso sobre o assunto acho que quando desaparece o ato de ler a gente vai sumindo aos poucos e perdendo a memória do que fomos, do que somos...

Durante a adolescência meu estímulo à leitura foram os livros da escola, dos irmãos e irmã mais velhos. E ainda as publicações do Circulo do Livro que me foram emprestadas pelo meu amigo Eripetson Lucena. Assim a gente lia muitos clássicos, best sellers, diferentes gêneros. Assim conheci Stephen King, que tornou menos tediosas algumas das tardes de calor no sertão ao ler os contos de "Às vezes eles voltam". Fiquei assustada por semanas. E, dentro de casa, chamando por minha toda vez que o vento balançava alguma cortina. Passados tantos anos, ainda dou imensas gargalhadas quando lembro das minhas marmotas toda vez que terminava de ler algum conto de terror. Nesse período ainda comecei a frequentar a biblioteca de minha escola, o CEPA, que era linda, e tinha uma vista inesquecível para a Serra do Teixeira. Foi lá que li alguns livros do Malba Tahan, que pensava, como muita gente, ser uma mulher. Já que não havia nenhuma foto nem descrição do autor na edição que estava lendo.

Frequentei ainda a biblioteca situada na antiga Praça da Pelota (adoro esse nome, que faz referência à aparência das luminárias de lá). Ali, nas tardes de calor, rolava muita pesquisa. O ensino médio estava em curso. E além de realizar os levantamentos para os trabalhos escolares, vez por outra se paquerava (quando era só olhar mesmo, e no máximo sorrir).

Minha turma na Universidade também gostava muito da Biblioteca Central. E as idas por lá eram frequentes. A gente pesquisava, lia, fofocava, tirava cochilo, também paquerava, e se estudava muito jornalismo, fazendo as leituras necessárias da área. Tinha surpresas ótimas a encontrar todo tipo de livro, dos técnicos de outros campos de conhecimento à literatura de diferentes países, às coleções especiais. E ainda se deliciava com a Pinacoteca, conhecendo artistas do Brasil. E a cereja do bolo eram as sessões do cineclub de lá, coordenadas por Peter Krometsek e Patrício Araújo Duarte. Vi filmes incríveis lá, como "Tomates Verdes Fritos".

Espero que esses espaços não desapareçam da vida das pessoas. Além dos espaços físicos, as pessoas precisam também de tempo, acesso aos livros e estímulo para ler. Eu sempre penso em Carolina Maria de Jesus e na sua autodeterminação, poética e força para transformar seu cotidiano. Penso por vezes nos homens e mulheres que salvam os livros dos lixos dos prédios e dos depósitos de lixo nas grandes cidades. Pessoas que transformam a si mesmas e a vida de tantas pessoas pela leitura.

Que bom perceber que livro não é algo descartável, que é semente que pode fazer brotar muita vida.

Palmeiras tem maratona de jogos decisivos em 13 dias

Final da Libertadores será no dia 30, mas, até lá, time entrará em campo mais cinco vezes pelo Brasileirão

Leandro Silveira
Agência Estado

A classificação à final da Copa Libertadores apertou ainda mais o calendário do Palmeiras. Com a decisão marcada para 30 de janeiro, no Maracanã, o time ainda vai entrar em campo mais cinco vezes até lá. Serão duelos válidos pelo Campeonato Brasileiro, sendo realizados em um período de 13 dias.

Numa temporada que ficou quatro meses paralisada em função da pandemia do coronavírus e extrapolou o calendário gregoriano, o desempenho praticamente perfeito do Palmeiras vai esticá-la e ampliar a maratona enfrentada pelo clube. E só após a disputa da final da Libertadores será possível saber quando ela vai acabar.

A já histórica temporada 2020 do Palmeiras terminará com 75 ou 77 jogos. O time disputou 16 jogos para vencer o Campeonato Paulista pela primeira vez desde 2008. Ainda fará 11 dos 38 compromissos do Brasileirão, torneio em que está na sexta posição, com 47 pontos, a 9 do líder São Paulo, mas com dois jogos a menos.

Na Copa do Brasil, já atuou 6 vezes. E enfrentará duas vezes o Grêmio, em decisões que precisaram ser remarçadas para 11 e 17 de fevereiro após a sua classificação à final da Libertadores. Já no torneio continental, o duelo do dia 30, diante de Santos ou Boca Juniors, vai ser o seu 13º na competição.

Se o Palmeiras se classificar ao Mundial de Clubes, a temporada 2020 do clube só terminará com a 2021 já iniciada. Isso acontecerá porque a data da decisão da Copa do Brasil vai ser alterada pela CBF para os dias 28 de fevereiro e 7 de março, porque o time atuaria no Mundial em 7 e 11 de fevereiro, no Catar. Nessas eventuais datas para as finais com o Grêmio, o Paulistão 2021 já terá começado - nessas datas-base, o Palmeiras enfrentaria São Caetano e Corinthians, respectivamente.



Foto: Cesar Greco/Palmeiras
Apesar da derrota de 2 a 0 e muito susto durante a partida, o Palmeiras vai disputar a final da Taça Libertadores

A classificação do Palmeiras à final da Libertadores já afeta, inclusive, o calendário de outros clubes no Brasileirão. A CBF definiu que a rodada 34 sairá da data-base 7 de fevereiro para a data-base 3 de fevereiro. A rodada 35 sairá da data-base 13 de fevereiro para a data-base 7 de fevereiro e a rodada 36 da data-base 17 de fevereiro para a data-base 13 de fevereiro.

Abel Ferreira

O técnico Abel Ferreira avaliou que o aspecto psicológico foi fundamental para a fraca atuação do Palmeiras na derrota por 2 a 0 para o River Plate, mas garantiu o time na final da Libertadores por ter vencido de 3 a 0 na Argentina. "Já tinha dito que era possível eles fazerem os três gols, com um treinador que está há cinco anos na equipe, ganhou duas vezes (a Libertadores), com jogadores experientes e que veio sem nada a perder. E o jogo era muito mental. Se sai o gol na primeira bola do Rony, matávamos o adversário animicamente", comentou, em entrevista coletiva.

Daniel Dias vai se aposentar das piscinas após as Paralimpíadas

João Prata
Agência Estado

O nadador Daniel Dias, de 32 anos, anunciou na última terça-feira, 12, que se aposentará depois dos Jogos de Tóquio. Principal medalhista paralímpico do Brasil, ele soma 24 pódios em Paralimpíadas, sendo 14 de ouro. No Japão, deve disputar cinco provas para aumentar esse número.

"Esta decisão já está tomada há um tempo, eu já venho traçando objetivos e o plano de anunciar a aposentadoria. Sou muito grato pela natação. Jamais imaginei chegar aonde cheguei. Se eu fosse escrever, lá quando eu comecei, há 16 anos, tudo que eu conquistei, eu jamais iria conseguir escrever isso. Não seria tão perfeito como foi," disse, por meio da sua assessoria de imprensa.

A Paralimpíada de Tóquio ocorrerá entre 24 de agosto e 5 de setembro e Daniel deverá disputar quatro provas individuais além de uma de revezamento. Depois disso, se dedicará mais ao Instituto Daniel Dias, criado em 2014, e também para a atuação nos bastidores do esporte - ele é membro da Assembleia Geral do Comitê Paralímpico Brasileiro e na Comissão Nacional de Atletas. "É o final de um ciclo e de fases da nossa vida. Poder dizer adeus no maior evento do movimento paralímpico é um momento espetacular, um momento de muita alegria".

Daniel tem má-formação congênita nos membros superiores e na perna direita e compete pela classe S5. Ele começou em 2006, inspirado em Clodoaldo Silva, e bateu todos os recordes possíveis. No ano passado, ficou sem competir por causa da pandemia do coronavírus. As últimas disputas aconte-

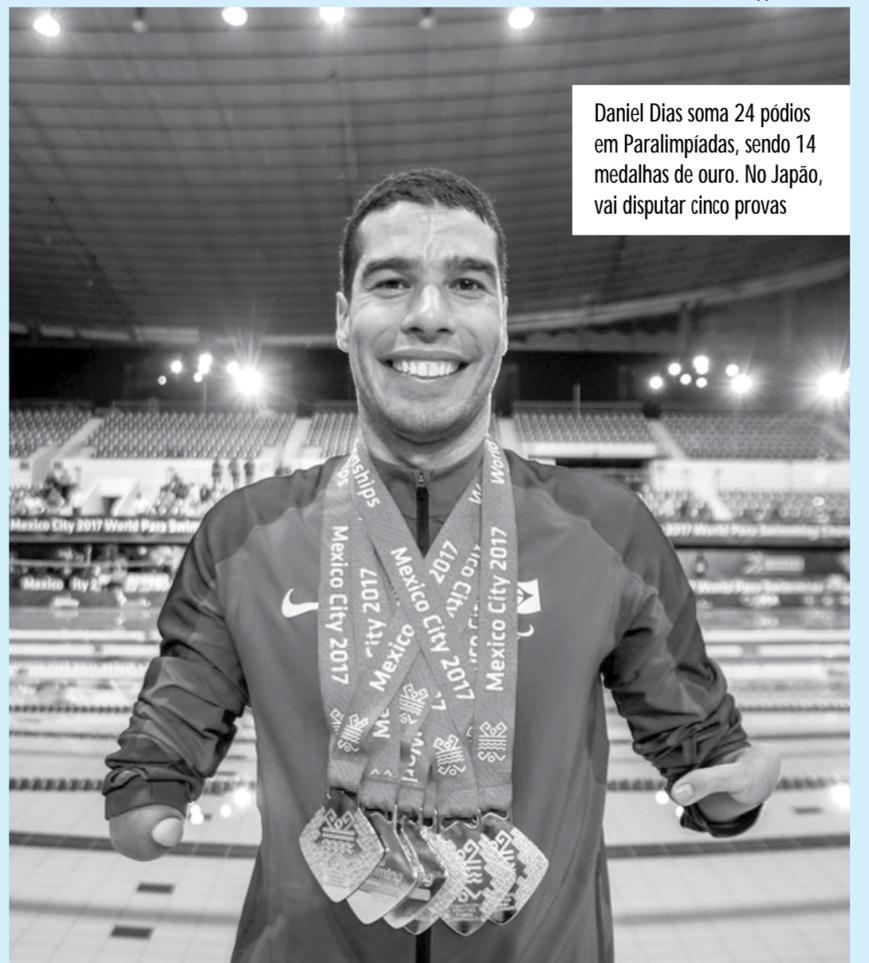


Foto: Daniel Zappe/CPB/MPX
Daniel Dias soma 24 pódios em Paralimpíadas, sendo 14 medalhas de ouro. No Japão, vai disputar cinco provas

// Daniel Dias faz parte da história do esporte não somente do Brasil, mas do mundo inteiro. Sua contribuição é imensurável tanto no âmbito esportivo quanto no aspecto social //

ceram em 2019 Na ocasião, manteve a hegemonia em Parapan-Americanos ao faturar seis ouros nos Jogos de Lima. No total, são 33 meda-

lhas douradas em 33 provas disputadas nesse tipo de competição.

Na sequência, participou do Mundial de Natação, acumulou um ouro, uma prata e dois bronzes, passando a somar um total de 40 medalhas, sendo 31 de ouro. Daniel Dias também é o único brasileiro a ter três Troféus Laureus, o "Oscar do Esporte".

O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) agradeceu ao atleta pela dedicação ao esporte. "Daniel Dias faz parte da história do esporte não somente do Brasil, mas do

mundo inteiro. Sua contribuição é imensurável tanto no âmbito esportivo quanto no aspecto social pela capacidade de demonstrar ao mundo toda a eficiência que a pessoa com deficiência pode ter. E não apenas nas piscinas, mas também fora delas. Temos certeza de que esta sua transição de carreira será tão bem-sucedida quanto o que mostrou nas piscinas pelo mundo", disse Mizael Conrado, bicampeão paralímpico de futebol de cinco nos Jogos de Atenas-2004 e Pequim-2008 e presidente reeleito do CPB.

CALENDÁRIO

- 15/01: Palmeiras x Grêmio (Brasileirão)
- 18/01: Palmeiras x Corinthians (Brasileirão)
- 21/01: Flamengo x Palmeiras (Brasileirão)
- 24/01: Ceará x Palmeiras (Brasileirão)
- 27/01: Palmeiras x Vasco (Brasileirão)
- 30/01: Final da Libertadores
- 02/02: Palmeiras x Botafogo (Brasileirão)
- 03/02: (Data-base) - São Paulo x Palmeiras (Brasileirão)
- 07/02: (Data-base) - Coritiba x Palmeiras (Brasileirão)
- 11/02: Jogo de ida da final da Copa do Brasil
- 13/02: (Data-base) - Palmeiras x Fortaleza (Brasileirão)
- 17/02: Jogo de volta da final da Copa do Brasil
- 21/02: (Data-base) - Palmeiras x Atlético-GO (Brasileirão)
- 24/02: (Data-base) - Atlético-MG x Palmeiras (Brasileirão)

Observação:

- A CBF adiantou que novos ajustes serão feitos se o Palmeiras se classificar ao Mundial de Clubes;
- A Copa do Brasil será alterada de 11 e 17 de fevereiro para 28 de fevereiro e 7 de março;
- A sequência de jogos do clube no Campeonato Brasileiro será ajustada;
- O clube atuará uma única vez em intervalo inferior a 66 horas, após o retorno do Mundial de Clubes;
- A rodada final da Série A será realizada de forma simultânea em 25 de fevereiro, quinta-feira.

MP reúne clubes para debater lei contra racismo e transfobia

Nova legislação proíbe a prática nos equipamentos esportivos em todo o estado, e discussão será no próximo dia 20

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

A Lei 11.829 que versa sobre "infrações administrativas por atos de racismo e homotransfobia nos equipamentos esportivos" na Paraíba - de autoria da deputada estadual Estela Bezerra e sancionada pelo governador João Azevêdo no último dia 6 de janeiro em publicação do Diário Oficial - já está em vigor no estado. Para debater a sua aplicação, o Ministério Público da Paraíba convocou para a próxima quarta-feira (20) uma reunião com os representantes dos clubes de futebol do estado.

A nova legislação que ficou conhecida como lei anti-homofobia proíbe a prática de qualquer ato de racismo e LGBTfobia, injúria racial ou LGBTfóbica nos equipamentos esportivos existentes no estado da Paraíba, sejam eles públicos ou privados. A nova regra que tem como principal foco a ruptura com a cultura racista, homofóbica e até mesmo machista ainda muito comum no âmbito dos esportes, seja nas arquibancadas, campos, quadras e pistas, tem como premissa principal o trabalho educativo que passa a ser de responsabilidade dos clubes ou responsáveis pelos equipamentos esportivos, no entanto, a norma também prevê punição e multa em caso de descumprimento das regras impostas.

A partir de agora, se torna obrigatória a fixação de cartazes nos termos da Lei a Lei nº 10.895/2017 - que versa sobre a aplicação de placas com os dizeres: "DISCRIMINAÇÃO POR ORIENTAÇÃO SEXUAL É ILEGAL E ACARRETA MULTA. LEI ESTADUAL Nº 7.309/2003 E DECRETO Nº 27.604/2006" em locais visíveis de estabelecimentos comerciais e órgãos públicos. Assim, em espaços como as bilheteria, entradas dos estádios, assim como em placares eletrônicos e na lateral do gramado, no caso dos estádios de futebol.

Já sobre as punições previstas na lei que podem ocorrer no valor de 50 UFR-PB (Unidade Fiscal de Referência) para a violação das normas por pessoas físicas e 500 UFR-PB quando um ato de racismo ou homofobia for praticado por uma pessoa jurídica dentro de equipamentos esportivos na Paraíba em caso de omissão comprovada dos responsáveis pelo evento e equipamento esportivo.

Diante disso, cânticos e xingamentos ainda comuns em jogos de futebol, por exemplo, onde existem dizeres homofóbicos e racistas que são entoados por torcidas e até mesmo chamados por animadores e locutores das equipes serão enquadrados por essa legislação. A fiscalização do cumprimento da lei e a aplicação de seus efeitos ficam sob responsabilidade do Poder Executivo.

Para o presidente do Campinense e representante de torcida do Botafogo - os dois clubes com maior número de títulos estaduais da



Reunião será comandada pelo procurador Valberto Lira. O Botafogo, que é favorável a sua aplicação, já vem conscientizando os seus torcedores



Foto: TVtorcedor

Paraíba - Phelipe Cordeiro e Nelisa Sorensine, respectivamente, a medida é positiva e ambos os clubes defendem a sua aplicação que vai de acordo com a política implementada em campanhas de marketing já promovidas pelas agremiações em prol do combate ao racismo, a LGBTfobia e o machismo nos estádios.

"O Campinense Clube ao longo de sua existência passou de uma origem elitista e se tornou, através do futebol, um clube popular - de massa. Sendo assim, totalmente favorável a toda e qualquer medida que se coloque para

o bem comum. A injúria racial no ambiente esportivo ou em qualquer outro espaço é um assunto que tem sido muito abordado e nós vamos seguir uma política de abordagem social e combate a tais práticas. Com relação a homofobia, a lei vem para reparar uma visão machista que impera no mundo do futebol e essa não é mais uma visão hegemônica entre os amantes da bola", comentou Phelipe Cordeiro.

Já para Nelisa Sorensine, torcedora do Botafogo da Paraíba e diretora da torcida organizada Império Alvinegro, a medida surge como uma fer-

ramenta importante para reforçar o combate aos preconceitos e opressões dentro dos estádios. Segundo ela, já existe hoje nos jogos do Botafogo um trabalho de conscientização em relação ao machismo dentro das torcidas organizadas, por exemplo, e que essa luta contra as diversas formas de preconceito precisa ser contínua para que o futebol e todos os esportes se tornem espaços livres e acolhedores para todas as pessoas.

"Essa lei é uma aliada muito importante para nós que como torcedoras já buscamos desconstruir essa cul-

tura racista, homofóbica e machista que ainda é tão presente. Dentro da nossa torcida temos feito um trabalho muito forte de conscientização e quebra dessa cultura, não é fácil, mas aos poucos estamos avançando e rompendo com essas diversas formas de preconceito, inclusive a xenofobia que também é outro traço existente. Aos poucos acredito que podemos dizer que vamos nos transformando em uma torcida mais desconstruída. Poder fazer isso amparados em uma legislação fortalece o nosso trabalho e a nossa luta", afirmou Nelisa.

Curtas

América-MG e Chape garantem o acesso

A Série B do Brasileiro está em sua reta final, e os clubes promovidos da segunda para a primeira divisão do nosso futebol começam a ser definidos. Líder da segunda divisão, o América-MG vem fazendo uma de suas melhores temporadas. Além de ter chegado até a semifinal da Copa do Brasil, é líder da Série B e, após o empate sem gols contra o Náutico, garantiu o seu acesso à primeira divisão. Quem também confirmou o acesso foi a Chapecoense, que venceu o Figueirense por 2 a 1 nessa terça-feira (12).

Sorteio do Mundial acontece no dia 19

Em cerca de três semanas, a Copa do Mundo de Clubes da FIFA 2020 será realizada no Catar. Já conhecemos seis dos sete participantes. O sorteio para decidir os pares de jogos acontecerá em 19 de janeiro de 2021 às 16 horas em Zurique, com todos ansiosos para descobrir quem vai suceder o Liverpool e levantar o troféu de maior prestígio do futebol mundial de clubes. Há cerca de 13 meses, os Reds encerraram 2019 com uma vitória sobre o Flamengo, gigante do Rio de Janeiro, para conquistar a Copa do Mundo de Clubes.

Jogadores da Ponte se recusam a treinar

A Ponte Preta ganhou mais um problema na reta final da Série B do Brasileiro. Os jogadores do clube paulista se reuniram, ontem, no estacionamento do CT do Jardim Eulina, em Campinas, e decidiram não treinar por conta de atrasos salariais. A diretoria estaria devendo três meses de direito de imagem, premiações por vitórias, 13º salário e férias. Além disso, o clube cortou 25% dos direitos de imagem no início da pandemia e fez um acordo para pagar o valor em 10 vezes. Só uma parcela foi paga.

Benítez está de volta ao Vasco

O Vasco anunciou a renovação do empréstimo do meia Martín Benítez junto ao Independiente. O argentino de 26 anos tem seu vínculo com o clube brasileiro estendido até o dia 30 de junho deste ano. Para isso, a equipe desembolsou aproximadamente R\$ 1,3 milhão para fechar o negócio. O camisa 10 se reapresentou ao Vasco e teve seu primeiro contato com a nova comissão técnica do time, incluindo o treinador Vanderlei Luxemburgo. O comandante espera contar com Benítez já no próximo compromisso do time.

Caminhoneiros podem entrar em greve a partir de 1º de fevereiro

Segundo o presidente da ANTB, José Roberto Stringasci, paralisação poderá ser maior do que a realizada em 2018

Denise Luna
Agência Estado

A greve dos caminhoneiros, prevista para o próximo dia 1º de fevereiro, vem crescendo em adesões e, de acordo com o presidente da Associação Nacional do Transporte Autônomos do Brasil (ANTB), José Roberto Stringasci, poderá ser maior do que a realizada em 2018, devido ao grau crescente de insatisfação da categoria, principalmente em relação ao preço do diesel e às promessas não cumpridas após a histórica greve no governo Temer.

Integrante do Conselho Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas (CNTRC), que na semana passada já alertou para a possibilidade de uma paralisação nacional, a ANTB representa cerca de 4,5 mil caminhoneiros, e não vê problema de realizar uma greve em plena pandemia.

“A pandemia nunca foi problema. A categoria trabalhou para cima e para baixo durante a pandemia. Muitos caminhoneiros ficaram com fome na estrada com os restaurantes fechados, mas nunca parou”, afirma Stringasci.

Segundo ele, a alta do preço do diesel é o principal motivador da greve, mas conquistas obtidas na paralisação de 2018, que chegou a prejudicar o abastecimento em várias cidades, também estão na lista de dez itens que estão sendo reivindicados ao governo para evitar a greve.

“Esse (diesel) é o principal ponto, porque o sócio majoritário do transporte nacional rodoviário é o combustível (50% a 60% do valor da viagem) Queremos uma mudança na política de preço dos combustíveis”, informa.

Ainda monopólio da Petrobras, a produção de combustíveis no Brasil passou por mudanças em 2016,

quando foi instituído o PPI (Preço e Paridade de Importação), praticado até hoje. Na época, os reajustes eram praticamente diários, seguindo a flutuação do mercado internacional, mas agora obedecem apenas a lógica da paridade, sem prazo determinado.

“A Petrobras não foi criada para gerar riqueza para meia dúzia, a Petrobras é nossa e tem que ajudar o povo brasileiro e o Brasil”, afirma Stringasci. “Queremos preços nacionais para os combustíveis, com reajuste a cada seis meses ou um ano. Essa é uma das maiores lutas nossas desde 2018, e até antes, e até hoje”, destaca.

Outras reivindicações são o preço mínimo de frete, parado no Supremo Tribunal Federal (STF), após um recurso do agronegócio, e a implantação do Código Identificador de Operação de Transporte (Ciot), duas conquistas de 2018.

Para resolver a questão e evitar uma greve, os caminhoneiros querem uma reunião com a presença do presidente da República, Jair Bolsonaro, que recebeu o apoio da categoria nas eleições de 2018.

“A categoria apoiou ele em 100% praticamente nas eleições. Então agora exige a presença dele na reunião”, explica.

Stringasci diz que a greve já tem 70% de apoio da categoria e de parte da população, diante de preços em alta não apenas no diesel, mas em outros combustíveis, alimentos e outros itens que elevaram a inflação em 2020.

“Eu creio que a greve pode ser igual a 2018. A população está aderindo bem, os pequenos produtores da agricultura familiar também. Se não for igual, eu creio que vai ser bem mais forte do que 2018”, alerta.



Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

Caminhoneiros estão insatisfeitos principalmente em relação ao preço do diesel e às promessas não cumpridas após a histórica greve no governo Temer

Presidente da Anfavea

“Não queremos subsídios, queremos competitividade”, diz Luiz Carlos Moraes

Eduardo Laguna
Agência Estado

Dois dias após a Ford decretar o fim da produção no Brasil, a Anfavea, entidade que representa as montadoras no país, cobrou medidas que melhorem a competitividade do setor e rebateu, embora sem citar nome, o presidente Jair Bolsonaro, que atribuiu o anúncio da multinacional americana à retirada de subsídios.

“Em nenhum momento falamos de subsídio. Todas as nossas propostas visam à redução do custo-país. Não queremos subsídios, queremos competitividade”, afirmou, durante entrevista a um grupo pequeno de jorna-

listas, o presidente da entidade, Luiz Carlos Moraes.

Após considerar que o debate sobre o fechamento da manufatura da Ford tem sido politizado, o executivo defendeu os incentivos fiscais que permitiram atualizar tecnologias dos carros produzidos no Brasil e, referindo-se a medidas estruturais necessárias no país - em especial a reforma tributária - pediu que timing político seja determinado pelas prioridades econômicas, e não pelo calendário eleitoral.

Segundo Moraes, os desligamentos da Ford, incluindo a operação de caminhões encerrada em 2019, e da fábrica de carros de luxo da Mercedes-Benz, reduzem de 5 milhões

para algo por volta de 4,5 milhões a 4,7 milhões de veículos a capacidade técnica anual da indústria automotiva.

A forma de evitar que mais montadoras deixem o país, continuou, é estimulando a economia e a competitividade, de modo a permitir a retomada do mercado e a inserção brasileira no mercado internacional, hoje restrita, sobretudo, a negócios com vizinhos da América do Sul.

“Uma chance de resolver é estimulando a economia, reduzindo o custo. Outra alternativa é fechar fábricas”, disse o principal porta-voz da indústria de veículos.

Considerada urgente, a reforma tributária, com simplificação do sistema e reso-

lução de créditos tributários represados, está entre as prioridades elencadas na agenda de competitividade reivindicada pelas montadoras. Moraes citou ainda a restituição de impostos residuais nas exportações, corte de taxas da marinha mercante, e uma série de outras medidas que vão desde pequenas ações, que dependem apenas de portarias, a grandes propostas que passam pela aprovação de maioria qualificada no Congresso.

Segundo o presidente da Anfavea, as sugestões vêm sendo encaminhadas ao governo nas reuniões quinzenais entre representantes do setor privado com a Secretaria Especial de Produtividade, do ministério da Economia.

Campanha por Lira: Bolsonaro recebe em um só dia 8 deputados

Emily Behnke e Camila Turtelli
Agência Estado

O presidente Jair Bolsonaro reservou a manhã de ontem, 13, para receber deputados federais em seu gabinete, no Palácio do Planalto. Ao todo, foram três reuniões diferentes, com 8 parlamentares. O assunto dos encontros não foi divulgado, mas participantes admitem que as eleições no Congresso, marcadas para fevereiro, esteve entre os temas. Bolsonaro tem feito campanha a favor de Arthur Lira (Progressistas-AL), líder do Centrão que disputa o comando da Câmara contra Baleia Rossi (MDB-SP), do grupo de Rodrigo Maia (DEM-RJ), atual presidente da Casa.

Um dos que participaram do encontro foi o deputado Wilson Santiago (PTB-PB). Seu partido tende a apoiar Lira, mas a bancada ainda não bateu o martelo. “É natural que se toque nesses assuntos (eleições na Câmara). Mas não houvesse, por parte do presidente, nenhuma cobrança no que se refere a posicionamento partidário”, afirmou o deputado na saída do Planalto.

Nos últimos dias, Bolsonaro cobrou publicamente deputados da bancada ruralistas a apoiarem Lira por causa dos bons resultados econômicos do setor agropecuário no País. Não é comum o envolvimento direto do presidente nas disputas do Legislativo, função que geralmente é delegada a auxiliares. Bolsonaro inova

ao negociar com deputados no “varejo”, sem a presença de líderes ou dirigentes das siglas, e ao se expor ao cobrar publicamente parlamentares a votarem em seu candidato.

O articulador político do Planalto, ministro Luiz Eduardo Ramos, da Secretaria de Governo, também participou dos encontros. Como revelou o Estadão no mês passado, foi no gabinete do general, no 4.º andar do Planalto, que deputados participaram de reuniões para ouvir os argumentos do governo em defesa da eleição de Lira. De lá, saíram com promessas de emendas parlamentares, algumas além daquelas a que já têm direito, e de cargos a preencher em seus redutos eleitorais.

Juiz anula provas contra investigados por propinas a Mantega e Palocci

Rayssa Motta e Fausto Macedo
Agência Estado

O juiz Marcus Vinicius Reis Bastos, da 12ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal, anulou as provas colhidas pela força-tarefa da Lava Jato no âmbito da Operação Carbonara Química.

Fase 63 da Lava Jato aberta em agosto de 2019, a ação mirou suspeitas de propinas aos ex-ministros Antônio Palocci e Guido Mantega (Fazenda/Governos Lula e Dilma) em troca da edição de Medidas Provisórias favoráveis a Odebrecht e ensejou a formalização de uma denúncia contra os petistas e executivos da empreiteira.

Na avaliação do magistrado, como o juízo da 13ª Vara Federal de Curitiba, responsável por processar

a investigação, foi declarado incompetente pelo Supremo Tribunal Federal para cuidar do caso, o material não pode ser compartilhado com outras apurações em curso, como pleiteava o Ministério Público Federal.

“As provas colhidas com supedâneo em decisões judiciais cuja nulidade fora reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal, por isso que proferidas por Juízo incompetente, são ilícitas, não produzindo efeito algum”, diz um trecho do despacho expedido na última sexta, 8.

Na mesma decisão, o magistrado liberou bens e valores do ex-ministro Guido Mantega, dos ex-executivos da Odebrecht, Maurício Ferro e Newton Souza, do advogado Nilton Serson e do ex-presidente da Braskem, Bernardo Gradin. Para o juiz,

a manutenção do bloqueio constituiria constrangimento ilegal. Os documentos e objetos apreendidos na operação também devem ser devolvidos.

Em dezembro, Marcus Vinicius Reis Bastos já havia rejeitado a denúncia apresentada contra parte do grupo na esteira da investigação.

“A referida Operação foi inequivocamente excessiva, atingindo inapropriadamente direitos individuais. Não havia qualquer razão para a decretação de medidas extremas, máxime por um Juízo que não detinha a competência nos termos legais. Dessa forma, a correta decisão do Magistrado, anulando todas as medidas, inclusive a própria busca e apreensão, começa a reestabelecer o Estado de Direito.”

